

GAZETA

Nº 11 - PELOTAS, DOMINGO 10 DE OUTUBRO DE 1976

PELOTENSE

Presidente: Manuel Marques da Fonseca Junior
Vice-Presidente: Paulo Luis Barreto Góe
Diretor Comercial: Paulo Roberto Machado Fonseca
Diretor Financeiro: José Luiz Machado Fonseca
Diretor Suplementares: Adyr Garcia Schine
Redator Responsável: Márcio Alberto Soares



Candidatos preferem agir na colônia

Os candidatos à Prefeitura Municipal de Pelotas estão intensificando a cada fim de semana sua campanha em busca de votos. Nos domingos, as atenções se voltam para a Colônia.

PÁG. 7



Chiarelli anuncia Perfamília para breve

O Secretário do Trabalho anunciou ontem, em nossa cidade, a criação de uma entidade - a Perfamília - destinada a oferecer assistência a 10 mil famílias carentes do Estado.

PÁG. 7

A inocência feliz



A SEMANA DA CRIANÇA, que será comemorada até o dia 12, está em pleno desenvolvimento. E a GAZETA PELOTENSE não ficou alheia ao assunto. Tanto que está dedicando hoje a maior parte de seu Caderno às crianças. Sabe que, com isso, está

contribuindo ainda que levemente para o desenvolvimento de uma perspectiva mais ampla e para a melhor compreensão das questões relacionadas com a criança, sua relação com os adultos, seu mundo e seus problemas.

A visita de Rangel Reis

PÁG. 3

HOJE

Hoje é dia de São Francisco de Borja e de São Casimiro. Data nacional das ilhas Viti, antigamente conhecidas como ilhas Fidji. É domingo de lua cheia.

A criança de hoje

(no caderno)

O outro Colombo

(no caderno)

Doceiras de Pelotas

(no caderno)

Um traço de humor

(no caderno)

ESTA EDIÇÃO
32 PÁGINAS

3 CRUZEIROS

O que você fazia nos anos 60?

Página dupla

CINE PROGRAMA PARA HOJE

Avenida

14h - Kid Blue e Napoleão e Samantha. Livre. 20h30m - Kid Blue e Paolo o quente. 18 anos.

Capitôlio

14h - Napoleão e Samantha. Livre. 16-18-20-22h - A meia-noite, a ronda do prazer. Direção de Marcelo Fontado, com Claudia Cardinale, Monica Vitti.

Fragata

14h - Changay Joe e Alice no País das Maravilhas. 14 anos. 20h - O dia em que o santo pecou e Changay Joe. 18 anos.

Guarany

14h - Uma aventura na África. 10 anos. 16-18-20-22h - Traídas pelo desejo, com Tony Vieira e Claudete Jobert. 18 anos.

Pelotense

14h - Festival Tom e Jerry. Livre. 16-20-22h30m - Um estranho no ninho. Direção de Milos Forman, com Jack Nicholson e Louise Fletcher. 16 anos.

Rei

14h - As aventuras de Alice no País das Maravilhas. Livre. 16-18-20-22h - A conversação. Direção de Francis Ford Coppola, com Gene Hackman. 18 anos.

Sete de Abril

14-16-20-22h - O grande sequestro e O inferno de Dracula. Duplo. 18 anos.

Tabajara

14h - Festival Tom e Jerry. Livre. 16-18-20-22h - Canhões de San Sebastian. Direção de Henri Verneuil, com Anthony Quinn e Annjannette Commer.



VENDE - Fina residência, à rua Gal. Osório, 269, com 4 quartos, todo conforto, jardim e pátio.

VENDE - Um terreno à rua Anchieta, com 10x35m.

VENDE - Um terreno à rua Luiz de Camões - PARQUE TÊNIS, com 15x30m.

Rua 15 de Novembro, 607 - conj. 81/82 - fone 2-4585 - Pelotas



CASARÃO IMÓVEIS LTDA
Felix da Cunha 656
VENDE:

CASARÃO VENDE COM EXCLUSIVIDADE magnífica vivenda na Av. Duque de Caxias nº 1.120. Construção de primeira em estilo português, com escadaria de mármore. Possui 4 dormitórios, escritório, 4 salas, 1 comedor, cozinha, 2 banheiros dep. de empregada com banheiro, adega, jardim de inverno, alpendre, garagem. Edificada em centro de terreno, rodeada de jardim. Conheça maiores detalhes em nossos escritórios. Preço: Cr\$ 1.700.000,00

CASARÃO IMÓVEIS LTDA, UMA PORTA ABERTA PARA SEU SONHO IMOBILIÁRIO.

CASARÃO VENDE COM EXCLUSIVIDADE terreno no Balaio de Velve de na divisa com Santa Adônia. Medida 16m pela rua Montenegro com 42m até a Rua Porto Alegre. Distante uma quadra do praia. Frente para duas ruas com possibilidade de transformar em dois terrenos. Preço: Cr\$ 99.000,00. Facilidade para pagamento.

CASARÃO IMÓVEIS LTDA OFERECE OS MELHORES NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS DA CIDADE.

CASARÃO IMÓVEIS LTDA VENDE COM EXCLUSIVIDADE magnífica área em pleno centro da cidade. Rua Marechal Floriano com Santos Dumont. Local ideal para edifício com salas para escritório, 47m pela Mal. Floriano. Venha conhecer detalhes e condições de negócio.

CASARÃO VENDE COM EXCLUSIVIDADE terreno no Recanto de Portugal, medindo 20 x 50m. Preço: Cr\$ 75.000,00.

CASARÃO IMÓVEIS LTDA ENCAMINHA DOCUMENTAÇÃO JUNTO AO INH SEM ONUS PARA SEUS CLIENTES.

DINHEIRO
Dispondo de diversas parcelas para colocar com garantia hipotecária de prédios nesta cidade. Prazos de 6 meses a 3 anos. Possibilidade de renovação. Tratar a rua João Pessoa, 456 entre Trindades e Gen. Teles. Osório - fone 8 de 10 Das 12 as 14 e das 18 as 20 horas

MARCEIRO - Profissional com ferramentas. Nunes, Silva admite com melhor salário do estado.

Barros Cassal nº 230

MARCEIRO - Se você tem entre 20 e 30 anos de idade, alguma prática de trabalhos em madeira e vontade de progredir na profissão, venha conversar conosco.

Ótimo salário inicial e grandes chances de futuro.

Nunes, Silva & Cia Ltda
Rua: Barros Cassal nº 230

Vende-se 233 hectares de terra em Canguçu. Própria para fruticultura. 50 Km do centro. Facilidade de pagamento. Tratar na rua General Osório, 1147 ou pelo telefone: 33 - Canguçu.

PROFESSOR(A) DE INGLÊS

Para 1977 - Exige-se: Domínio absoluto do idioma: experiência de ensino com métodos áudio-visuais e de conversação. Oferece-se ótimo ambiente de trabalho, Cr\$ 60.000,00 anual. Escrever em inglês seu Curriculum Vitae com foto 3x4 para caixa 1 deste jornal, Sigilo absoluto.

ATENÇÃO

Os proprietários do **BAR E LANCHERIA TEIXEIRA NO BARRO DURO** avisam seus clientes e amigos que estarão atendendo, a partir de hoje à tarde e todos os domingos, com lanches, bebidas geladas, etc. Amplo estacionamento. Atende toda a tarde. Inclui-se nos carros.

BAR E LANCHERIA - NO BARRO DURO à Beira do praia.

MARTINS IMÓVEIS CRCI-3059 OFERECE:

CASAS - RUA MARCÍLIO DIAS, sala, 2 quartos, copa-cozinha, 1 banheiro, garagem e terraço, bom preço. Aceita financiamento.

RUA VOLUNTÁRIOS (centro), sala, 3 quartos, copa, cozinha, dep. empregada, bom pátio valor Cr\$ 320.000,00.

RUA MAJOR CÍCERO, com jardim, sala 2 quartos, copa-cozinha, bom terreno, preço para vender.

AVENIDA BRASIL, sala, 2 quartos, 1 banheiro, copa-cozinha, área de serviço, área construída 58 m² valor Cr\$ 150.000,00.

BAIRRO SIMÕES LOPES, Rua Clávis Bevilacqua, sala, 1 quarto, varanda, copa-cozinha, 1 banheiro, bom terreno. Valor Cr\$ 150.000,00.

RUA 15 DE NOVEMBRO, sala, 3 quartos, 1 banheiro, copa-cozinha, bom pátio, casa antiga com condições de garagem, terreno 7 x 50m fundos. Aceita financiamento.

RUA SANTOS DUMONT, sala, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, 1 banheiro, bom pátio, terreno 5,5x55m fundos. Preço Cr\$ 300.000,00.

AVENIDA CIDADE DE LISBOA, sala, 3 quartos, poss. cozinha, varanda, 2 banheiros, terreno 38x100m fundos, frente para 2 ruas. Preço para vender.

MARTINS IMÓVEIS, oferecendo sempre a melhor em negócios imobiliários. Trata da COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO.

RUA ANDRADE NEVES, sala, 4 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, dep. empregada, mais um bom pátio, terreno 9x50. Importante: bom central.

RUA SANTOS DUMONT, sala, 2 quartos, copa-cozinha, 1 banheiro mais entrada ao lado para carro e terreno 9 x 18m. Bom preço.

RUA TIRADENTES, sala, 2 quartos, varanda, copa-cozinha, 1 banheiro, 2 áreas de luz, bom pátio, terreno 6 x 40m. Bom preço.

RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, sala, 3 quartos, varanda, c/laveira, copa-cozinha, 1 banheiro, bom terreno ao lado, garagem.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 4 quartos, sala, 2 banheiros, copa-cozinha, bom pátio tem condições de fazer garagem. Bom preço.

RUA PAULO MARQUES (ZONA NORTE), com jardim, sala, escritório, 5 quartos, 1 banheiro, dep. empregada, garagem 3 carros, mais alpendre 2 carros, terreno 20 x 40m. Preço para vender ou permite casa control.

RUA SANTA CRUZ (centro), grande prédio com área construída 2.700m², terreno 72 x 45m de fundos com área 2.240m². Bom preço.

MARTINS IMÓVEIS, encarrega-se de seu financiamento, imediatamente grátis para sua tranquilidade. Visite-nos e compreve.

RUA GENERAL NETO, sala, 3 quartos, escritório, copa-cozinha, 2 banheiros, 2 áreas. Bom preço.

RUA URUGUAI, toda reformada, sala, 2 quartos, varanda, copa-cozinha, 1 banheiro, terreno 6 x 30m. Valor Cr\$ 320.000,00.

RUA JOÃO PESSOA, sala, sala-estudo, 2 quartos, copa-cozinha, 1 banheiro, entrada lateral e um bom pátio. Valor Cr\$ 250.000,00.

AVENIDA REPÚBLICA DO LÍBANO, 2 quartos, varanda e sala, copa-cozinha, 1 banheiro, magnífica terreno para construir 3 prédios. Preço para vender. Aceita financiamento de uma parte.

AVENIDA BRASIL, garagem, sala, 2 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, bom terreno: ótimo casa, permite por prédio próximo aos bombeiros.

Vende-se um estabelecimento comercial, Rua Gen. Osório entre Neto e Voluntários. Tratar pelo fone 2-5720 no horário comercial.

CORCEL 75 - COUPÉ LUXO

Vende-se um com 35.000 km. Único dono. Implacado até setembro de 1977. Preço: Cr\$ 45.000,00. Tratar à rua Gomes Carneiro, 1.841 das 10 às 12h ou pelo fone: 2-3909.

XAUBERT IMÓVEIS CRECI 2.053

Casas - Terrenos - Apartamentos
Galeria Zabaleta - loja 64
fone: 2-6200 - Pelotas



ORTECOL LTDA
De André Corvelho
Escritas em Ornel
Rua Marechal Floriano, 42 - sala 4
Fone: 2.1704 - Pelotas

VENDE-SE UM CORCEL ANO 71 EM BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO. TRATAR À RUA 3 DE MAIO, 466 - Segunda feira no Horário Comercial.

RUA JOSÉ DO PATROCÍNIO, Chaleir com 4 peças, cozinha e banheiro de material terreno med. 10x25m, de fundos. Preço para vender Cr\$ 130.000,00.

RUA GENERAL OSÓRIO, sala, 8 quartos, varanda, copa-cozinha 2 banheiros, mais 6 conjuntos de quartos, nos fundos, bom pátio mais uma saída p/outra rua, terreno 11 de frente 40 fundos. Preço Cr\$ 800.000,00. Prédio central.

RUA BARÃO DA CONCEIÇÃO, sala, 2 quartos, garagem, copa-cozinha, 1 banheiro, casa nova por Cr\$ 300.000,00.

RUA ANCHIETA (Zona norte), casa para demolir, com um ótimo terreno med. 10,40 por 35,00m fundos, frente leste. Valor Cr\$ 250.000,00.

RUA RAFAEL PINTO BANDEIRA, casa, com uma área const. 690m² terreno próprio para edificação 21,40 x 32,70m de esquina valor Cr\$ 800.000,00.

RUA GENERAL ARGOLO, Ótimo sobradinho de esquina, com living, sala-de-estar, copa-cozinha, área de luz e garagem, 3 quartos, quarto de costura, 1 banheiro, mais terraço de 5x5m. Preço Cr\$ 500.000,00. Aceita financiamento e casa pequena.

MARTINS IMÓVEIS vende para você as melhores imóveis, com as melhores facilidades de aquisição. Verifique pessoalmente no escritório no Andrade Neves, 2160.

TERRENOS - Rua General Osório 10 x 45m. Valor Cr\$ 330.000,00. Rua Figueiredo Mascarenhas 15 x 36m. Valor Cr\$ 300.000,00. Rua Zola Amaro 15 x 40m Cr\$ 230.000,00. Rua Monteiro Bandeira 10 x 30m Cr\$115.000,00. Rua Sônia Costeira, de esquina, 30 x 40m Cr\$ 450.000,00. Rua Paulo Marques, 10 x 30m. Valor Cr\$ 150.000,00. Av. Dom João 25 x 40m. Preço p/vender: Cr\$ 375.000,00.

MARTINS IMÓVEIS, comunica também que tem para vender outros imóveis, oferece CHÁCARAS, CASAS e TERRENOS no LARANJAL e CASSINO. TRATAR ANDRADE NEVES, 2160 - FONE: 2-8106 - Pelotas.

**Palestra
visita à barragem
churrasco e entrevista**

Ministro do Interior cumpru rápido programa em Pelotas

Pouco menos de seis horas foi o quanto o ministro Maurício Rangel Reis, do Interior, permaneceu em Pelotas no dia de ontem. Chegando por volta das 9 horas ao Aeroporto local, Rangel Reis cumpru, a seguir, um rápido programa - constituído de uma explanação sobre a Barragem-eclusa do São Gonçalo e visita ao canteiro de obras de mesma, além de um churrasco -, retornando à capital do Estado às primeiras horas da tarde.

Recebido no Aeroporto pelo prefeito Ary Alcântara e altas autoridades municipais, o ministro do Interior rumou, logo após sua chegada, para o Departamento da Lagoa Mirim, na Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul (SUDESUL), onde ouviu uma exposição sobre o "Plano de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim", à cargo do diretor-geral do DNOS, dr. Harry Amorim Costa, que integrava a comitiva do ministro.

Após, Rangel Reis e sua comitiva - da qual faziam parte, ainda, o dr. Paulo Nogueira Neto, Secretário-Especial para o Meio-Ambiente da Presidência da República; dr. Paulo Melo, diretor da SUDESUL; e Enio Vilanova Castilhos, secretário especial para o Meio-Ambiente do Governo do Estado -, segui-

ram para o canteiro de obras da Barragem do São Gonçalo, situado a cinco quilômetros da ponte Pelotas-Rio Grande. Acompanhado pelo dr. Manoel Luiz Vianna, diretor do Departamento da Lagoa Mirim, Rangel Reis e convidados inspecionaram os trabalhos e ouviram uma exposição sobre o Projeto da Barragem São Gonçalo.

Às 12,30 horas, Rangel Reis participou de um churrasco oferecido pelo DNOS, tendo por local o Clube Campestre segundo a programação divulgada pela SUDESUL, o churrasco seria realizado no canteiro de obras da Barragem. Por volta das 15 horas, o titular da pasta do Interior retornou, por via aérea, para Porto Alegre.

BARRAGEM

Instituído em 1965 pelo governo do Brasil e do Uruguai e com suas atividades iniciadas em outubro de 1970, o Plano de Desenvolvimento da Bacia da Lagoa Mirim prevê, além da Barragem-eclusa do Canal São Gonçalo, a implantação de vários outros projetos. Segundo o exposto pelo dr. Harry Amorim, diretor do DNOS, estão em fase de implantação, ainda, o "Projeto Chasqueiro", com a construção de barragem e distrito de irrigação; o "Projeto Jagua-

rião 66, que promoverá o desenvolvimento integrado da Bacia do Jaguarão (no Brasil e Uruguai) e o aproveitamento hidrelétrico de Passo do Centurião e o sistema de irrigação do Rio Jaguarão (incluindo a Barragem de Talavera e distritos de irrigação no Brasil e Uruguai).

O "Projeto São Gonçalo" constitui-se na construção da barragem-eclusa sobre o Canal São Gonçalo, numa obra que está orçada em mais de Cr\$ 100.000.000,00. Seu principal objetivo é impedir a intrusão de águas oceânicas no Canal São Gonçalo, o que possibilitará a utilização desse manancial para o abastecimento da cidade de Rio Grande e seu complexo portuário-industrial; irrigação de lavouras de arroz e, ainda, o suprimento de água à cidade de Pelotas.

Segundo o cronograma da obra, a barragem-eclusa do São Gonçalo estará concluída em maio do próximo ano, quando mais 7.000 hectares serão incorporados às áreas de cultivo da região, beneficiadas pelo projeto. Também a partir de sua conclusão, a nova barragem poderá fornecer doze mil litros de água por segundo ao complexo portuário-industrial de Rio Grande.



A entrevista de Rangel Reis

Ressaltando que os problemas políticos nacionais não estão afetos a sua pasta ministerial, Rangel Reis não se furtou, entretanto, a responder uma série de perguntas sobre temas políticos aos repórteres locais. E reafirmou a certeza do Governo Federal de que o partido situacionista sairá vencedor do pleito de 15 de Novembro próximo.

Segundo ele, a "ARENA tem crescido muito desde 1974", e que em "todas as regiões por nós visitadas o partido tem melhorado a sua situação". Para Rangel Reis, a ARENA tem-se organizado melhor desde a derrota sofrida nas eleições parlamentares passadas e está sabendo atingir a juventude. "Acho que o partido do Governo tem todas as condições para vencer as eleições municipais", garantiu ele.

Sobre os atentados terroristas há pouco praticados no centro do País, o ministro do Interior disse apenas que "já estão ultrapassados" e que "o povo não dá mais atenção a eles". E que acredita que o presidente Ernesto Geisel se manterá firme em seu propósito e encaminhamento no processo democrático.

ALCÂNTARA

Rangel Reis, em sua conversa com os jornalistas, fez, também, uma série de elogios ao prefeito Ary Alcântara, que "vem realizando um bom trabalho frente ao governo de Pelotas". Disse, também, não acreditar que o chefe do Executivo pelotense venha a abandonar a vida pública no próximo ano, quando do término de seu governo, pois "Alcântara é um homem trabalhador, que tem uma grande experiência política e administrativa que deve ser utilizada".





AQUATICA
"decoração viva"
Aquários - Equipamentos
Peixes Ornamentais
d. Pedro II, 865-Pelotas-RS



STATUS
CORRETORA E ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS
COMPRA - VENDE - ADMINISTRA
Casas - Apartamentos - Terrenos - Campos - Propriedades Rurais
STATUS - UM NOVO HORIZONTE IMOBILIÁRIO NA ZONA SUL
Plantão permanente: Voluntários, 891 esquina Anchieta - Fone: 2.34.69

PROMÓDULO



DOS OUTROS

JORNAL
DO BRASIL

A Tailândia completaria, na próxima quinta-feira, três anos de regime democrático. No dia 14 de outubro de 1973, 71 estudantes caíram mortos no campus da universidade de Thammasat, em Bangcoc. Com eles, entretanto, também cairia a férrea ditadura de Thanom Kitticachorn, instalando-se então no país uma monarquia parlamentarista, depois de 15 anos de governo ditatorial.

Agora, um golpe, particularmente sangrento, veio lançar de novo ameaçadoras sombras sobre o antigo Reino de Siam, há três anos uma espécie de ilha de democracia, cercada de ditaduras por todos os lados. Poucas vezes a imprensa mundial estampou uma sequência de fotos tão chocantes como as que lhe chegaram ontem, procedentes da Tailândia. Cadáveres mutilados, corpos ardendo em chamas, jovens açoitados, outros espancados por grupos que se dizia ensandecidos. Cenas aviltantes da condição humana — dignas de figurar em "O Inferno", de Dante — num grau que se aproxima do inimaginável. A dúvida sobre os destinos do homem é então inevitável. Até onde mais chegaremos na escalada da violência, que parece deixar sua marca esculpida, cada vez mais profunda, na crônica da nossa época? Até quando o saudável duelo das idéias continuará submetido, e no mais das vezes substituído, pelo devastador entrechoque das armas?

GAZETA
PELOTENSE

Evitando a palavra descentralização (mas evitando especialmente o seu significado) a agência local do Instituto Nacional da Previdência Social (INPS) colocou em funcionamento o seu Plano-Piloto de Atendimento na Periferia, promoveu a instalação de consultórios médicos ou odontológicos nos bairros, começando pelo Fragata, Três Vendas e Areal.

Dois pontos particularmente importantes foram abordados entre a reportagem da GAZETA e a direção do INPS local (agente e médicos): a qualidade dos serviços profissionais levada aos segurados e — naturalmente — o sempre repetido problema das filas.

Em relação ao primeiro, o médico-chefe da agência local, dr. Orlando Azevedo, afirmou que o Plano-Piloto possibilita o estabelecimento de uma relação médico-

paciente a nível jamais alcançado quando o atendimento era feito exclusivamente no INPS. A possibilidade de opção dada ao previdenciário faz com que este sinta-se mais seguro quanto à assistência que recebe. Essa segurança estabelece uma ponte entre um e outro porque possibilita a continuidade do relacionamento.

Quanto às filas, a tendência é de que diminuam até chegar a proporções consideradas normais, segundo o agente Tomaz Vieira, que admite ser, por uma questão de formação e condicionamento do público, impossível a sua eliminação total.

Pois, ainda que não se espere que venham a ser efetivamente extintas as filas, é lícito pensar-se que — caso elas venham a reduzir-se a proporções normais — o Plano Piloto marcou pontos indiscutivelmente positivos.

FILAS DO INPS



DOS LEITORES

Senhor Editor:

Faltando quase um mês para as eleições, já se pode observar o que será feito em termos de campanha por parte dos quatro candidatos à Prefeitura.

Embora a campanha eleitoral venha sendo desenvolvida mais no sentido de visitas aos bairros e principais núcleos de lideranças, é comum em todas as épocas eleitorais deixarem para os últimos dias os debates frontais, oportunidade em que surgem as acusações, problemas pessoais e tantas outras coisas que ficam reservadas para apagar a possibilidade de votos.

Estamos numa época em que a comunicação é facilitada, juntamente com a educação, e o povo atualmente tem em mãos de imediato todas as informações possíveis para fazer um julgamento daqueles em quem depositará sua confiança através do voto.

Portanto, convém observar que as campanhas deverão ser muito mais trabalhadas no sentido de vender a imagem real daquilo que são e o que farão, já que o eleitor não está mais disposto a comprar "nabos em sacos".

Atenciosamente
João L. Cunha

GAZETA PELOTENSE

Propriedade da
Gráfica Independente Ltda.
Redação, Administração,
Publicidade e
Oficinas Gráficas:
Rua General Neto, 171
Fones: 2-8013
2-64 11 2-67 80
Telex: 532-170 GRIN-BR
Serviços noticiais de teletipo da
Agência France Presse
e Telex da
Agência Estado.
Correspondentes em todas as
cidades da Zona Sul.
Representante nacional:
Pereira de Souza & Cia Ltda

Em tempos recuados, ficava pertinho da
Guilhermina e daí começaram a chamá-la RUA
DA PRAIA.

Os poucos, a capital foi prosperando.
A comércio mais fino alojou-se na parte
terrosa dos sobrados — alguns de sacadas
rendilhadas, outros de fachada com belas
azulejos portugueses — e em casas que já
se devem ares de modernas, no seu
legítimo "art nouveau".

Os espertos viram que a rua era ponto
para confeitarias — como a COLOMBO — e co-
féis. Nessas, as filhas de Eva não entravam. Em
compensação, políticos, homens de negócios,
intelectuais e ariosas passavam boas horas em
tais casas, onde falavam de tudo: política, li-
teratura, custo de vida e, naturalmente, sendo
a capital pequena, a vida alheia não escapava,
já que todos, mais ou menos, se conheciam.

As damas faziam-se bonitas para ir às lojas e
depois à COLOMBO, a fim de saborear chá im-
portado, com torradas deliciosas, servidas por
garçons bem vestidos.

Um Governo pôs-lhe o nome de RUA DOS AN-
DRADAS. Que esses imperiais e incorruptíveis
senhores mereçam homenagens, não há dúvi-
da. Mas como deixar a nome lido, embora o
progresso houvesse empurrado a Guilhermina
para lá mais adiante? Não havia praia, por-
tando a rua tinha seu espírito particular, que
exigia, ao menos imaginação, diga por parte,
batendo num cois e o pé-de-sol decantado por
Alvaro Morrey. O povo nunca deu importância
às placas com o nome dos ANDRADAS. Per-
maneceu, pois, RUA DA PRAIA.

Esgru-se a GRANDE HOTEL, em cujo amplo

Rua da Praia, Adeus!

Jurema Lopes

"hall" envidraçado podiam ser vistos ilustres
políticos visitantes.

Surgiu a Praça da Alibôndega com o primeiro
"stand" de revistas, com os bancos dos opo-
sicionados, com o barulhinho d'água, escorrendo
sempre da cisterna da mulher em bronze. Ali
crescia o magnífico "flamboyant".

Em frente, na esquina, o Cinema CENTRAL
cobrava mil e quinhentos réis pelo ingresso
das matins dominicais. Filme em preto e
branco, mudo, romântico.

No outro esquina, os irmãos MEDEIROS abri-
ram uma confeitaria simples, com mesinhas,
cadeiras, garçons e tudo. A razão não se sabe,
mas o certo é que a mocidade intelectualizada
passou da COLOMBO pra lá. Querendo conhe-
cer gente dada às letras, era só passar por ali e
visar-se Afonso Damasceno Ferreira (não ma-
grihah!), o loiro e esguio Augusto Meyer, Erika
Verissimo, já de namoro com o Editor da
GLOBO (ou ela com ele?), Manoelito de Or-
nellas e provavelmente, embora arredio, o
ANJO MALAQUIAS, com seus asinhas bem es-
condidos...

Os drinques eram bem mais modestos do que
haja e o orçamento das frequentadoras era
curto, porque todas estavam iniciando a vida.
Talvez a maior parte do tempo fosse consumi-
do em cafetinhas, de sorte que o lucro dos ME-
DEIROS era mínimo. Lá se iam partilhando
eles!

O vivíssimo Vão Gago, quando aqui esteve,

há muitos anos, percebeu logo a alma de Me-
cenas que se encarnava nos donos da famosa
Casa, tanto é que escreveu, em saborosa crôni-
ca, que os irmãos MEDEIROS faziam "con-
feitaria pelo confeitaria".

A Casa era tão frequentada, que a povo ba-
tizou a Largo que à frente se formava, por falta
de alinhamento da rua, com o justo nome de
LARGO DOS MEDEIROS. A Prefeitura jamais to-
mou conhecimento oficial do fato, o que não
impedia que toda a gente incluisse a denomina-
ção em seu agenda particular, usando-a
como ponto de referência: pra lá do LARGO
DOS MEDEIROS, em frente ao LARGO DOS ME-
DEIROS, etc.

Estreita, a RUA DA PRAIA, à tardinha, parecia
fervilhar de pessoas. Dava gosto olhar os gru-
pos masculinos que se formavam no meio da
rua, nos calçados, discutindo coisas sérias, ou
cantando anedotas, comprando bilhetes de Lo-
teria dos combates, alçando os portu-
galeiros banhistas, charlando simplesmente,
vivendo enfim!

No SLOPER, tudo era refinado, inclusive a
moça de vestido de seda preta com punhos e
gola brancos muito finos (como todos os belis-
simos) e cuja única função era encaminhar os
clientes às seções desejadas. Aquela moça ti-
nha jeito de novejinha francesa de hoje: es-
guia, alta, elegante, delicada, parecia ter fei-
to curso de etiqueta.

A Casa LOURO não fazia por menos. O em-
bel casal Louro superintendia a loja com a má-
xima gentileza, sem pressa, exibindo o que
havia de moderno e "chic".

As Livrarias GLOBO e AMERICANA, grandes,
bem sortidas, ofereciam obras de valor.

A Casa MASSON e a Joalheria IBÁÑEZ alicu-
avam as mulheres. Ainda não se inventara o
credorido, de modo que os ricos entravam e
compravam as jóias. Os demais apenas admi-
ravam as vitrinas. Já era um regalo para os
olhos e a coração.

Veio a Confeitaria WOLTMANN, mais ou me-
nos em frente à Galeria CHAVES. Pequena,
acochegante, semi-escuro, servia deliciosas
tortas alemãs.

NEUGEBAUER, pela Piscoa e pelo Natal, des-
lumbrava as crianças com decorações adequa-
das: enormes coelhos de chocolate, ovos belíssimos;
Papai Noel, com seu trenó carregado de pre-
sentes doces.

O tempo vai passando. A tecnologia avança.
A propaganda toma conta de tudo, através dos
meios de comunicação de massa.

Desaparecem a COLOMBO, a Confeitaria dos
MEDEIROS. Até a NEUGEBAUER! Ela que pare-
cia uma instituição monolítica!

Surgem as lancherias, com
seus banquinhos desconfortá-
veis. Prédios são demolidos,

para levantarem o que pre-
tensiosamente chamam arru-
ba-côus, embora nenhum mereça tal
nome. Em um deles, confabula-se contra o A-1
nº 5, falo-se da inflação; confabula-se o GRE-
NAL de domingo...

Mas as lojas de modas transferem-se para o
24 de Outubro, ou abrem, nessa rua, filiais so-
fisticadas. A SLOPER está irreconhecível. A
uma porta do venerável GLOBO, vê-se o preço
do prato-do-dia...

Agora há Bancos, Imobiliárias, Financeiras,
por todos os lados. Pobre minicirculatura da
WALL STREET!

Para culminar, inventem o calçadão, de
um mau gosto incrível, quanto à decoração, às
luzes, a tudo...

Durante o dia, possam pessoas apressadas,
taman cafetinha apressada, mal trocam uma
palavra com os conhecidos, pois o tempo é cur-
to para cultivar amigos; à noite, a frequência
da antiga rua não permite passeios, para ver
os excessos visuais.

Hoje, sim, é RUA DOS ANDRADAS, nome sem
poesia, homenagem pública, fria, como costumam
ser tais homenagens.
Tachada o RIAN, que resta do espírito
da rua muito amada? RIIIIII!
RUA DA PRAIA, adeus!

(Crônica premiada com o 1º lugar, recente
concurso literário)



O QUE DIZEM

"Conheço o prefeito Ary Alcântara. Acredito que ele vá tirar umas férias de uns três dias, no máximo, e depois volta a trabalhar" (ministro Rangel Reis, do Interior, sobre o anunciado abandono da vida pública pelo chefe do Executivo local).

"Sei que a minha volta aos palanques poderá influir no julgamento do processo. Isso porém não justifica uma omissão, inclusive porque não vejo como justificar aos companheiros o meu silêncio" (ex-deputado Francisco Pinto, casado, ao anunciar a sua decisão de ajudar o MDB na campanha política baiana).

"Vou mudar minha conduta em relação a alguns homens da Oposição, pois paciência tem limites" (Senador Daniel Krieger, irritado com o opositorista Franco Montoro, que obstruiu a votação de um projeto do seu interesse).

"A intenção da política exterior dos EUA é criar tradição de relações internacionais, baseada na igualdade, no respeito mútuo e participação de todos no benefício" (secretário de Estado Henry Kissinger, sobre a política norte-americana para a América Latina).

"Eles podem negar, mas eu vi com esses olhos que a terra há de comer. Foram eles mesmos que, depois de nos espancarem, me balearam e mataram meus dois amigos" (Daniel Cabral de Souza, sobrevivente de uma chacina praticada pelos policiais militares no Estado do Rio, ao acusar seus agressores).

"A nossa Justiça é incapaz de punir os poderosos, de resguardar a liberdade e a integridade dos indivíduos contra os excessos que se praticam com frequência" (Advogado Eduardo Seabra Fagundes, presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, sobre o Poder Judiciário no País).

A quem deseje uma vida quieta e feliz aconselha-se a nada fazer e, principalmente, a esquecer esta mania tola de pensar. De boca fechada e ouvidos moucos, sem demora, estaremos alcançando a sabedoria ectoparasitária do carrapato. Não teremos amigos que nos traiam e nem inimigos a dardejarem contra nós anatemas e maldições.

Em geral, as pessoas, mesmo as que se dizem liberais, tendem a aceitar-nos facilmente, desde que nossos pontos-de- vista ajustem-se aos delas, sobretudo nas questões em que ponham algum interesse pessoal. O direito de divergir, a coragem de contrariar, a ousadia de enxergar mais longe são luxos de altíssimo preço, coisas para loucos e perdulários.

Assim veio as criaturas neste entardecer frio e chuvoso que me cerca. Ouço os guizos-de-cascavel, a risadinha abafada dos duendes, que rolam e reboam diante dos espelhos. Sinto sob os pés descascos a lama frouxa e pegajosa que recende a contingência humana. Os olhos cansados já mal distinguem as formas que se sobrepõem,

O QUE É

• A romena Nádia Comaneci, ginasta de maior expressão nos Jogos Olímpicos de Montreal, aceitou convite para participar, no Brasil, do II Festival Internacional de Ginástica Olímpica, de 1º a 13 de junho do próximo ano, numa promoção da CBD, CND e Federação Internacional de Ginástica. Juntamente com Nádia, virão Neli Kim, Olga Korbut, Zoltan Magyar, Nicolai Andrianov e Eberhard Gienger.

• O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, acredita que o programa de austeridade econômica do Brasil não poderá ser modificado, sob pena de dificultar o controle do custo de vida e do déficit da conta-corrente nas

transações com o exterior. Para ele, ao convocar os Ministérios para articular a ordem de prioridade nos projetos, o Governo já está dando passo importante para uma distribuição seletiva dos encargos com essa política.

• O consumo de energia elétrica na Região Sudeste do país, em agosto, cresceu 13,6% em relação a igual período do ano passado. No Estado do Rio de Janeiro foi onde ocorreu um aumento maior que, segundo as informações, esteve na ordem dos 24,8%.

• Especialistas em várias áreas de estudo participarão do I Simpósio Anual da Academia de Ciências do Estado de São Paulo, marcado para os dias

28 e 29 deste mês, no Instituto de Física da Universidade de São Paulo. Obedecendo a palestras e debates, serão enfocados temas tais como o desenvolvimento tecnológico do Brasil, energia e novas tecnologias, carreira do pesquisador científico, ensino da Engenharia no País, recursos humanos como fator de desenvolvimento nuclear e implantação da indústria bioquímica nacional.

• A Companhia Mineira de Metais está montando no município de Vazante a primeira usina brasileira de beneficiamento de minério de zinco. A nova usina vai empregar o processo de volatização na produção anual de trinta e sete mil toneladas de o-

xido de zinco.

• O brigadeiro Araripe Macedo, ministro da Aeronáutica, negou-se a comentar a advertência do governo norte-americano de que a fábrica de aviões Lockheed teria feito "pagamentos questionáveis" a empresas brasileiras, porque a "notícia não dá nomes aos bois". Por seu lado, a embaixada dos Estados Unidos em Brasília disse que, caso o escândalo da Lockheed atinja brasileiros, não haverá modificação nas relações entre os dois países. Ressaltou, ainda, que os "negócios sujos" da Lockheed foram feitos de empresa para empresa, não havendo, portanto, qualquer envolvimento do governo norte-americano.

E NÓS?

O ângulo que nos interessava mais de perto no debate público que encerrou o confronto direto dos dois candidatos à Presidência dos Estados Unidos era o do lugar reservado à América Latina na política externa dos Estados Unidos.

Quem quer que tivesse alimentado expectativas mais otimistas nesse particular, não pode deixar de ter-se sentido decepcionado após as posições definidas por Ford e Carter. As declarações de ambos não foram de molde a permitir que se divissem perspectivas de maiores modificações no relacionamento entre os Estados Unidos e os países ao Sul da sua fronteira, imagem que exprime pela sua imprecisão a concepção infelizmente ainda predominante naquele país em relação à América Latina.

Esta última continua sendo uma espécie de nebulosa, em que tanto uma administração democrata como republicana não consegue distinguir os matizes que caracterizam os diversos países desta parte do hemisfério e tende a englobá-los numa espécie de Via Láctea política, cujas estrelas são incapazes de distinguir e, menos ainda, de identificar.

AD

O QUE FOI

• O Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria da Marinha condenou, no Rio, à prisão perpétua, Carlos Alberto Sales, Hélio da Silva e Paulo Roberto Jabour. Os três foram acusados pela prática de inúmeros atos terroristas, em 1974. Por outro lado, a organização "Amnesty International" divulgou, em Londres, relatório contendo investigações sobre casos de perseguições políticas, prisões irregulares e torturas em 112 países, no período de junho de 1975 a junho de 1976. Segundo o documento, só na América Latina existem hoje cerca de 30.000 presos políticos.

• Os operários que levantavam a lona do Circo de Munique, no subúrbio da Penha, no Rio, pensaram que o leão estava atacando o menor Dino Bellé, de cinco anos, jamais acreditando que o animal estivesse brincando com a criança. Por isso, para salvar o menino, os operários, munidos de paus e pedras, passaram a atacar o leão, que, machucado, reagiu, acabando por ferir Dino, o filho do dono do circo. Para Netty Palácios, mãe de Dino, que se criou entre leões feroces, o animal só atacou, porque foi atacado antes. "O que se pode esperar de um filhote de leão que tem cinco meses, nunca mordeu ninguém e gosta de crianças? Que seja manso. Pois assim ele era o nosso pequeno leão", acrescenta Netty.

• Dois assaltantes invadiram o consultório do médico Luiz Arbex, em São Paulo, e, durante

oito horas, reviraram as mesas e armários, violentaram a enfermeira e uma cliente. Antes de saírem, exigiram que o médico assinasse dois cheques, no valor de 20 e 30 mil cruzeiros, respectivamente, além de três talões em branco. Pouco depois das 14 horas, a enfermeira foi surpreendida pelos ladrões, que, em seguida, a violentaram sob a ameaça de um revólver. Às 16h30min, chegava ao consultório a cliente, em companhia de um menino. A mulher também foi violentada e, posteriormente, amarrada junto à enfermeira. Em seguida, chegou o médico, que também foi dominado e obrigado a assinar os cheques e entregar a chave do seu automóvel. Os ladrões ainda não foram apanhados pela Polícia paulista.

• Já está preso o autor das negociações de ações falsas da Cia. Vale do Rio Doce, que colocou em polvorosa os meios econômicos do centro do País. Benedito Ribeiro, 61 anos, solteiro, condenado anteriormente por falsificação fraudulenta e estelionato, foi o autor do golpe, tendo colocado no mercado 250 cautelas de 1.000 ações cada uma, através de seis corretoras de valores, usando também documentos pessoais falsificados. O golpe havia sido preparado em 1971, por Ivan de Souza, que mandou imprimir as cautelas, mas morreu antes de poder utilizá-las. Benedito Ribeiro ainda tinha em seu poder 88 cautelas de mil ações cada uma, que foram apreendidas.

CONVERSA COM INGENIEROS

Gilberto Gigante

nas de um acanhado teatrinho de fantoches. Diante da multidão, parece-me que os homens sentem a compulsiva necessidade de simular, de representar um papel, assumindo a postura de quem pergunta às próprias vítimas: "Estão vendo, seus tontos, como sou capaz de enganá-los?"

Silêncio. O vento forçava a janela, que me descortinava uma cidade encharcada e já envolta em sombras. Uivos de lobos, vãos de morcegos, pesadas nuvens passageiras, que oxalá afastem para bem longe o desconforto deste prolongado inverno. De súbito, novamente a voz a dizer-me:

- Não te preocupes, as jornadas eleitorais convertem-se em grosseiras negociações de mercenários ou em pugilatos de aventureiros. Homens sensatos podem ser sacrificados, pois todo aquele que pensa com a própria cabeça ou tem

um coração altivo, aparta-se do lodacal onde os envilecidos prosperam. O mérito fica excluído em absoluto, basta a influência. Com ela se ascende por caminhos equivocados. A característica do tolo é julgar-se apto para tudo, como se a boa intenção salvasse a incompetência.

- Ingenieros!, exclamei, reconhecendo de repente o inconfundível estilo do saudoso escritor portenho, capaz de explorar com fina ironia todos os escaninhos da alma humana.

- Sim, responde-me ele, creio que vexado por sentir-se descoberto. E acrescentou: - E preciso esperar tempos melhores, sem pessimismos excessivos, pois quando a mediocridade esgota os últimos recursos da sua posição incompetência, naufraga. A catástrofe devolve a sua posição ao mérito e reclama a intervenção da inteligência.

Depois disso, emudeceu. Pensei ainda na transitoriedade do bem e do mal e na fragilidade das grilhetas que nos amarram. E, de alma leve, preparei-me para um novo amanhecer.

Aprovada a modificação da constituição espanhola



CUBANOS VÃO ÀS URNAS Hoje os cubanos irão às urnas para a escolha de 10 mil representantes para as assembleias municipais de todo o país. Em novembro Cuba terá a primeira representação parlamentar nacional desde que o primeiro-ministro Fidel Castro assumiu o poder, há 18 anos. Segundo fontes oficiais de Havana, os eleitos deverão escolher os governos provinciais e a Assembleia Nacional, no pró-

ximo mês de novembro. O primeiro-ministro Fidel Castro, em um discurso realizado na semana passada, salientou que a Assembleia Nacional "vai ser o organismo de poder mais elevado em Cuba. Ficará encarregado da redação das leis fundamentais e da introdução de emendas à Constituição. A indicação dos 30 mil candidatos às eleições de hoje foram indicados em reuniões de organismos de bairros.

Foram recuperados os quadros de Picasso roubados de Avignon

Os 118 quadros de Picasso que haviam sido roubados do palácio de Avignon em janeiro passado, foram recuperados ontem pela polícia de Marselha, França. Seis pessoas que estavam vinculadas ao roubo foram detidas.

A polícia francesa, que desde o momento que ocorreu o roubo iniciou uma exaustiva investiga-

ção, logrou recuperar as obras do famoso pintor, graças a uma chamada telefônica.

Uma voz anônima informou que os 118 quadros encontravam-se em um veículo estacionado próximo ao porto de Marselha. Agentes policiais dirigiram-se para o local e encontraram efetivamente as telas de Picasso dentro de um caminhão,

onde se achavam também seis indivíduos.

Os seis foram detidos e somente um deles ofereceu resistência, efetuando um disparo contra um agente. A polícia de Marselha está interrogando, todavia não se sabe ainda qual a participação deles no delito.

O roubo das obras de arte, que foi qualificado como um dos maiores de todos os tempos, ocorreu no dia 31 de janeiro deste ano. Formavam parte de uma exposição de 201 telas de Picasso, entre setembro de 1970 e junho de 1972.

tos e os ministros do governo e da justiça.

Mesmo que o estado de sítio não modifique a atividade geral da Colômbia, permite que o governo adote, para controle da ordem pública, medidas especiais. Apesar de querer governar sem apelar para esta medida extrema, o presidente colombiano Alfonso Michelsen teve que adotar novamente o estado de sítio em seu país.

Colômbia: Estado de sítio impede violência

O governo colombiano afirmou que a decretação de estado de sítio - vai impedir desde quinta-feira - vai permitir que se impeça a onda de violência, com aumento de sequestros, e ansiedade do setor trabalhista, que se agravou nas últimas semanas na Colômbia. O governo daquele país solicitou o estudo prévio da medida ao Conselho de Estado e reuniu o Conselho de Segurança, integrado pela máxima hierarquia militar, os corpos secre-

Faellidin promete manter bem estar social na Suécia

Depois de 44 anos de regime socialista, o primeiro-ministro sueco Thorbjörn Faellidin, que assumiu recentemente o poder na Suécia, promete que seu governo manterá o sistema de bem-estar social, porém valorizando melhor o dinheiro pago pelos contribuintes, numa administração mais eficiente.

A coalizão governamental não socialista na Suécia é formada pelos partidos do Centro, Liberal e Conservador. O Gabinete inclui oito membros do partido do Centro, seis conservadores,

cinco liberais e um político independente, entre eles cinco mulheres.

O socialista Olof Palme, ex-primeiro-ministro da Suécia, foi derrotado a 19 de setembro, por ocasião das últimas eleições gerais.

Quanto à política energética, o novo primeiro-ministro Thorbjörn Faellidin, declarou que a "energia nuclear está associada a grandes riscos e que só autorizará o funcionamento de usinas com garantias de segurança sobre os detritos".

A criação de governo interino na Rodésia

No próximo dia 25, em Genebra, será inaugurada a conferência para a criação de um governo interino na Rodésia, sendo que os participantes desta conferência começarão a chegar aquela capital suíça já no dia 21.

O chanceler britânico Anthony Crosland foi quem fez o anúncio oficial, em Londres, desta conferência, adiantando que na próxima semana terá condições de indicar quais serão os participantes.

A criação de um Conselho de Estado, que será presidido por um branco, e um governo interino presidido por um negro, com ministros brancos para as pastas da Defesa e da Polícia, está prevista no plano anglo-norte-americano.

Esta última parte do plano não agradou aos nacionalistas negros, que pretendem ficar com as pastas da Defesa e da Política. Ainda que o primeiro-ministro rodésiano Ian Smith tenha se oposto a qualquer modificação do plano, Crosland declarou que todos os pontos poderiam ser negociados em Genebra.

Aprovada proposta de Suarez

A proposta do governo do primeiro-ministro Adolfo Suarez, para a modificação da Constituição espanhola foi aprovada pelo Comitê Nacional do Movimento - partido oficial da era franquista. Porém, ao mesmo tempo o organismo pediu a modificação do projeto de reforma eleitoral, fazendo a exigência de que os membros da Câmara Alta do novo Parlamento sejam escolhidos em conformidade com os critérios que vigoraram durante o regime franquista e não pelo voto popular. O Primeiro-Ministro havia discursado aos membros da organização, afirmando que a violência, tanto de esquerda como de direita não impediria as reformas democráticas que o governo pretende realizar. Este pronunciamento foi feito antes da decisão do Comitê Nacional. Segundo o projeto de Suarez, cada província terá quatro senadores escolhidos pelo povo em eleições livres e diretas.

SITUAÇÃO AGRAVADA

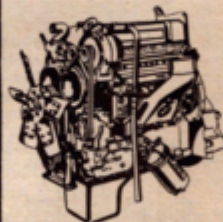
O número de baixas entre os rebeldes subiu para 58, desde que o governo da Rodésia aceitou os planos para transferir o poder à maioria negra.

TEM CAMINHÃO CHEVROLET DIESEL NA



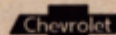
MOTOR DETROIT DIESEL

4 CILINDROS
INJEÇÃO DIRETA
143 HP (SAE)
BRUTOS



CIA. GERAL DE ACESSÓRIOS

PELOTAS



cortinas
carpetes
passamanaria
pinturas
barbas

Kortina
DECORAÇÕES



papel de parede
revestimento de cortiça
tecidos para cortinas e estelados
Atende toda a Zona Sul
Rua Marechal Floriano, 60 - fone: 2-5748 - Pelotas

Felizmente os ladrões parece que tinham sensibilidade e gosto pela arte, pois as obras estavam intactas, segundo a polícia.

TEMPO EM PELOTAS

TEMPO: BOM, estável.
Temperatura máxima:
27 graus
Temperatura mínima: 16
graus.
Temperatura média:
22,2 graus.
Unidade relativa do ar:
60% (máxima)
42% (mínima)
Ventos predominantes:
Nordeste
Velocidade: 30 Km por
hora.
Pressão atmosférica:
768,5 (máxima) 767,2
(mínima)

ESTRADAS

São boas as condições das estradas de acesso a Pelotas, sendo normais os trabalhos de manutenção em todas elas. Algumas estradas municipais estão em condições regulares, ainda em decorrência das chuvas registradas recentemente.

AVIÕES

Vôos regulares entre Pelotas e Porto Alegre todos os dias, com exceção dos domingos, nos seguintes horários:

Pela manhã: chegada às 9,40 horas e saída às 10 horas;

À tarde: chegada às 16,55 horas e saída às 17,30 horas.

Os serviços são da empresa Rio-Sul, em aviões Navajo.

Chiarelli anuncia
criação da PERFAMÍLIA

A breve criação da PERFAMÍLIA - entidade que prestará atendimento a 10 mil famílias carentes do Estado - foi anunciada pelo secretário Carlos Alberto Chiarelli, do Trabalho e Ação Social, que presidiu ontem, em Pelotas, a cerimônia de entrega de certificados a 96 alunos de dois cursos da Fundação Gaúcha do Trabalho e da Fundação Sul-Riograndense de Assistência.

Sessenta pessoas participaram do curso de Supervisor de Acidentes do Trabalho - com duração de 20 horas - e outras 36 do treinamento de Assistentes Sociais, que trabalharão junto às populações carentes, para as duas fundações promotoras dos cursos.

ACIDENTES DE TRABALHO

Em seu pronunciamento, que durou 32 minutos, o Secretário do Trabalho e Ação Social salientou que é de suma valia que se instale um processo de fiscalização, para que possa haver um efetivo corolário de toda uma política de prevenção de acidentes. A este respeito anunciou que em breve será implantado sistema rigoroso para o cumprimento das regras que evitam os acidentes de trabalho. "As empresas serão embargadas após serem advertidas e, se continuarem a não cumprir as determinações, terão suas atividades paralisadas. O empregado que se recusar a usar os equipamentos necessários para a sua segurança também será punido, mediante a

aplicação de multas", acrescentou.

Fazendo um retrospecto da ação governamental, Chiarelli disse que o Governo está se esforçando sobremaneira para diminuir o índice dos acidentes de trabalho no país. "Até dois anos e meio atrás, ninguém falava no problema, havia um silêncio quase criminoso de encobrimento. O presidente Geisel e o ministro Prieto encetaram uma campanha para tirar o Brasil da infeliz posição de vice-campeão mundial de acidentes de trabalho".

Para que isto possa acontecer, o Secretário disse que o Brasil já formou mais de seis mil médicos, cinco mil engenheiros e 20 mil supervisores especializados na prevenção de acidentes. O problema parece ser maior no Rio Grande do Sul, "devido ao espírito" machista dos gaúchos, que muitas vezes acham que é um ato de pouca coragem usar um capacete ou qualquer outro equipamento que lhes ofereça segurança", sublinhou Chiarelli.

O Secretário garante que não se pode esperar resultados imediatos desta campanha e que o índice de acidentes de trabalho só poderá baixar ao nível do considerado aceitável, dentro de dois a quatro anos.

Quanto ao problema da falta de recursos para a assistência social no Estado, Carlos Alberto Chiarelli reconhece o problema, anunciando ao mesmo tempo, a breve criação da PERFAMÍLIA, o que deverá minorá-lo.

Numa primeira etapa, a entidade prestará atendimento a 10 mil famílias carentes do Rio Grande do Sul, com assistência efetiva, proporcionando a estas famílias uma renda mensal de aproximadamente Cr\$ 350,00.

"Numa herança de desnível histórico" - como se referiu o Secretário - existem 300 mil menores carentes no Estado, mas a assistência social não se fixará somente neles, sendo necessário também atender aos seis milhões de velhos brasileiros (com idade acima de 60 anos), 60% dos quais são indigentes.

Candidatos correm
a colônia em busca
do eleitor indeciso

Separados por poucos mais de um mês das decisivas eleições municipais de 15 de Novembro, os postulantes à Prefeitura local têm aumentado o ritmo da campanha, procurando chegar a um maior número de eleitores. Sem contar com um veículo de maior penetração popular - as emissoras de rádio e televisão, no caso -, os candidatos têm optado por desfiles, visitas e comícios. Mas a falta de motivação dos eleitores é a tônica da campanha.

Mesmo assim, os candidatos não descansam. Com suas agendas já completas para o dia de hoje, os candidatos Fuad Selaimen e Carlos Alberto Brod, pela sublegenda-1 da ARENA, estarão, na manhã de hoje, assistindo a uma apresentação de paraquedismo, no Aeroclube local. À tarde, a partir das 14 horas, participarão de uma festa esportiva na Colônia Santa Silvana, 5º distrito.

Pelo lado do MDB, os candidatos da sublegenda-1, Enilton Grill e Sérgio Chim dos Santos, estarão, hoje, na Colônia Santa Rita, onde promoverão uma reunião na casa comercial de Francisco Paz, às 10 horas. À noite, às 19 horas, Grill e Sérgio estarão num comício na Colônia de Pescadores Z/3, do qual participarão, também, todos os candidatos à vereança integrados na campanha desta sublegenda.

Também na zona rural será desenvolvido o programa dos candidatos Irajá Andara Rodrigues e Arion Louzada. Às 9 horas, os dois candidatos manterão reunião na Colônia Sítio, no distrito de Cerrito Alegre, e, à tarde, se deslocarão para a Colônia São Pedro, no 7º distrito. Os candidatos de sublegenda-2 opositorista estarão, à noite, na Sanga Funda, onde participarão de comício.

Os candidatos da sublegenda 2 da Arena forneceram sua programação para hoje.

CLÍNICA DR. GIGANTE

Dr. Amílcar Gigante
Dr. Farid Nader
Dr. Fernando de Leon

Medicina Interna-Gastroenterologia-Nefrologia. Atendimento a domicílio. Consultas com hora marcada. Rua General Osório, 1.177
CLÍNICA - 2-6973 DOMICÍLIO - 104-499 e 104-518 - Pelotas

A Ultrafertil faz sua cultura de arroz dar mais lucro.

Ela fornece um fertilizante concentrado de alta qualidade, de acordo com o seu tipo de solo, e na quantidade certa: nem demais, nem de menos.

Fornece também uma Assistência Técnica permanente e uma Orientação Agronômica de alto nível.

Para ajudar você a ter mais lucro com o arroz, a Ultrafertil só não faz chover. O resto ela faz.

ULTRAFERTIL

Uma empresa do Grupo Petrobrás Química S.A. a serviço do agricultor.

CIMMA LTDA.
RUA DESEMPOLVADA, 100 - JARDIM
POA - 91.000-000

A CONCILIAÇÃO ENTRE TECNOLOGIA E ARTESANATO.



ESQUADRIAS EM GERAL - ESTANTES

COZINHAS AMERICANAS - ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Uma equipe de artesãos, colocando realização pessoal em cada peça que executa

NUNES, SILVA E CIA. LTDA.

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E CONSTRUTORA

FÁBRICA E ESCRITÓRIOS: BARROS CASSAL, 230

LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO: OSÓRIO, 815

daa/on

REGISTRO

Participações

Natalício Soveral Martins
e Mery Regina Jesus Martins
participam aos pais e amigos o nas-
cimento de sua primogênita

FLÁVIA
ocorrido dia 06 do corrente às 2h45min.
na maternidade da Santa Casa - quarto
311 - 3º Andar.

Patrícia participa aos parentes
e amigos de seus pais
Dauto Quadros
e Maria Glória Seixas Quadros
O nascimento de

FABIANA
ocorrido dia 1º de outubro, na
Beneficência Portuguesa.

**RODRIGO
E
ANDRÉ**

Participam das pessoas das re-
lações de seus pais

MARIA ISABEL CARINGI XAVIER
ROGERIO GASTAL XAVIER
o nascimento de sua irmãzi-
nha

LUCIANA
ocorrido dia 5 do corrente
Porto Alegre - Rua Barros
Cassal, 667

Jantar de Confraternização

Em comemoração à passagem do
seu aniversário, no dia 24 de ou-
tubro do corrente, a direção do Co-
légio Municipal Pelotense irá pro-
mover, no dia 23, no restaurante do
Clube Comercial, um jantar de
confraternização, reunindo seus
alunos, professores e amigos.

Os interessados poderão procurar
as listas de adesões, que se encon-
tram no Curi Hotel, Alô Modas,
Casa Beiro, Solimar e Colégio Pe-
lotense.

Pensando em homenagear anual-
mente a pessoa que mais se desta-
casse na prestação de serviços re-
levantes ou na promoção do estabele-
cimento de ensino dos gatos-
pelados, a Loja Maçônica Antu-
nes Ribas instituiu, a partir deste
ano, o Troféu Gato Pelado, objeti-
vando homenagear os esforços de-
senvolvidos em favor do Colégio.

Festival Super 8

Será hoje à noite, no auditório do
Colégio Gonzaga, a primeira eta-
pa do II Festival de Cinema pro-
movido pelo Clube Cine Arte Gato
Pelado. O Festival, que começa às
20 horas, apresentará doze filmes
inscritos.

No próximo domingo haverá o en-
cerramento, com a distribuição dos
prêmios aos primeiros colocados.

RENATO VAROTO

O que você fazia

Washington, inverno, 20 de janeiro de
1961. Na manhã desse dia, tomava posse
como 36º Presidente dos Estados Unidos
o democrata John F. Kennedy que viria a
se tornar um símbolo dos anos sessenta.
Em seu discurso de posse, afirmava Ken-
nedy: "A boa consciência como nossa ú-
nica recompensa, a História como o único
juízo final dos nossos feitos".

Essa idéia caracterizou perfeitamente os
usos e costumes daquela época, em que
havia uma absoluta despreocupação com
as estruturas, com as consequências, com
o modus vivendi. Era, como acentua
Millôr Fernandes, "um mundo loucamente
experimental". Sim, o importante era
viver o mais autenticamente possível,
não importando o complexo vivencial en-
contrado.

Foi nesse ambiente que surgiram Ken-
nedy e que Marilyn Monroe, morreu com
o telefone na mão, pedindo socorro a um
mundo para o qual tinha dado tantas ale-
grias como símbolo do sexo; os Beatles
com sua música, o Teatro de Vanguarda,
a Bossa Nova com João Gilberto e outros
inovadores da música brasileira, Mary
Quant encurtando as saias, o biquini, en-
fim, uma revolução. Revolução tão grande
que deixou muita gente tonta como
Millôr Fernandes - "Porém, como o cava-
lo do bêbado, tenho a extrema sensação
de liberdade que é poder galopar sozinho
em todas as direções ao mesmo tempo".

Palavras como liberdade começaram a
ser usadas a qualquer hora e por qualquer
motivo. Era importante dizer que se era
livre, mesmo que se não fosse. Lana, per-
sonagem de "Os filhos de Kennedy, peça
de Robert Patrick, pergunta: O que eles
estavam querendo? Nos ensinar o que
devíamos fazer com nossas vidas?"

Ninguém sabia. Mas, o certo é que havia
diz José Wilker, "uma desordem alegre,
criadora e espontânea, tempo de acreditar
sem medidas nas coisas, era possí-
vel".

Enquanto tudo isso ocorria no mundo,
Pelotas ia mantendo-se atenta e partici-
pando conforme suas possibilidades. Vi-
via-se de brincadeiras, bailes, ouvindo o
som do rock com Cely Campelo, a bossa-
nova, os festivais da Record que revela-
ram Elis Regina, Caetano Veloso, Sérgio
Ricardo e tanta outra gente.

Ieda Maria Vargas foi Miss Universo, e
Pelotas discutia se ela era mais ou menos
bonita que Iolanda Pereira, até então a ú-
nica brasileira a conquistar o título.

Hoje, no embalo do Estúpido Cupido,
apresentamos alguma coisa do que foram
os anos 60. Gente falando um pouco do
que foi a época. Nas páginas seguintes,
João Manuel Cunha comenta o som dos
anos sessenta, mostrando também um
pouco da vida de nossa terra e de nossa
gente.



Eu vi a década de 60, através
do prisma dos meus 13 anos. E,
como jovem, passei a admirar os
novos ídolos e músicas que sur-
giam, versões americanizadas,
mas logo adotadas por nós.

Com nossos sapatos de saltos
fininhos ensaiávamos, a princi-
pio timidamente, passos dos no-
vos ritmos: o twist e o rock. Logo,
as festinhas se realizavam nas
casas de família, se transforma-
vam num dançar frenético, face
aos olhares severos das mães.

Os ídolos como James Dean,
Neil Sedaka, Tony Campelo nos
deliciavam.

E quem já esqueceu o Let's
twist again ou o Rock around
the clock, que originavam con-
cursos de dança, onde os vence-
dores, além do título, ganhavam
o prestígio no seu grupo?

Mas, ao lado dos novos ritmos,
as lânguidas baladas permitiam
a esses rapazes, um tanto exibi-
cionistas, porém românticos,
lançarem olhares de mormaço
(expressão maneira da época) às
mocinhas apaixonadas.

Foi como vi e participei da dé-
cada de 60, de uma juventude
inconsequente - como todas,
mas de uma inconsequência sa-
dia.

E como os rancos das lambra-
tas da época, me parecem fracos
frente às poderosas motocicletas de
hoje!

**Inara Candiota Silveira, Au-
xililar de Ensino da UFPEL,
advogada não militante, casa-
da, mãe de Ana Paula.**

Considero como um dos gran-
des fatores de transformação so-
cial no Brasil dos anos 60, a re-
núncia de Jânio, que culminou
com o Movimento de 31 de Mar-
ço, o qual, além de haver elimi-
nado a participação direta do
povo na escolha dos Presidentes,
minimizou a área de atuação do
Legislativo e Judiciário, dese-
quilibrando o processo básico
dos Três Poderes.

No contexto mundial, tivemos
uma significativa mudança nos
conceitos oriundos da Segunda
Grande Guerra: o incidente do
transporte de mísseis soviéticos
para Cuba, com a intervenção
direta dos Estados Unidos e a
consequente divisão do globo
por "áreas de influência" colo-
caram as duas superpotências
em um plano de igualdade em
relação aos demais países. A
partir de então, ambos procura-
ram intensificar sua ação em um
campo menos perigoso e bem
mais lucrativo que o da guerra
direta. Por seu turno, os Estados
Unidos envolveram-se direta-
mente no conflito da Indochina
(que veio a culminar na década
dos 70) com um outro processo:
o da autoflagelação. Sem uma
participação direta em conflitos
armados, porém mantendo os
mesmos propósitos de expansão
comercial e/ou ideológica, a
União Soviética tratou também
de tentar tomar a sua parte do
bolo.

Finalizo, abordando um t-
bem mais ameno. Os anos
veram como ponto alto, na
música - que envolveram
ação inteira e que somente
superados pelas telenove-
tas atuais. Buarque,
no, Gal, Gil, Bethânia,
Ricardo, Francis Hime, E-
bo, Elis Regina, entre outr-
ram parte do cotidiano
lar que nem o excelente c-
de Glauber Rocha ou a "m-
vague" de Godard, nem o
tro de Arena conseguiram
lar.

Concluindo, a grande ab-
stração pelos anos 60 foi pe-
lizada pelas novas gerações
pressionaram, através de
comportamento, um novo
go, mais franco, mais a
mais coerente com a reali-
Foi a grande lição dada pe-
ventude.

**Arion Louzada, é jornalista,
ex-homem de rádio e tele-
vereador pelo partido
cionista, do qual é
presidente do Diretório.
Com 26 anos, tornou-se o
moço candidato a
Prefeito de toda a hi-
política de Pelotas.**



fazia nos anos 60?



Finalizo, abordando um terreno bem mais ameno. Os anos 60 tiveram como ponto alto, nas artes populares, as grandes festivais de música - que envolveram a nação inteira e que somente seriam superados pelas telenovelas da atual década. Buarque, Caetano, Gal, Gil, Bethania, Sérgio Ricardo, Francis Hime, Edu Lobo, Elis Regina, entre outros, foram parte do cotidiano popular que nem o excelente cinema de Glauber Rocha ou a "nouvelle vague" de Godard, nem o Teatro de Arena conseguiram igualar.

Concluindo, a grande abertura trazida pelos anos 60 foi possibilitada pelas novas gerações, que pressionaram, através de seu comportamento, um novo diálogo, mais franco, mais aberto, mais coerente com a realidade. Foi a grande lição dada pela juventude.

Arion Louzada, é jornalista, ex-homem de rádio e televisão, vereador pelo partido oposicionista, do qual é vice-presidente do Diretório local. Com 28 anos, tornou-se o mais moço candidato a Vice-Prefeito de toda a história política de Pelotas.



O início dos anos 60 foi, também, o início da melhor fase da minha vida. Foi a época em que esbocei as minhas primeiras tentativas de saídas, quando a gente começa a conviver mais fora de casa.

O convívio escolar era também, e particularmente, interessante. Durante esse período, terminei meu curso de pintura com Iná Costa, participei de aulas com Aury Abrantes e ingressei na Belas Artes.

Nesse tempo, fui conhecendo as futilidades sociais da juventude e participando delas. Era a fase em que se esperava a saída da missa das onze, na catedral, dos lanches na Gaspar, na Taperinha, na Taberna do Willy, no Meu Cantinho. E também dos "pegas" de automóvel.

Nesses anos, formei meu primeiro grupo de amigos: o Gilberto Karam (que tinha um Karmam-Guis branco), o Renato Conil, o Rubenzinho Silveira, o Guga Zabaleta. Foi o tempo dos clubinhos particulares, dos bailes e das primeiras boates da cidade (o Porão e a boate de Pelotas).

O auge da música eram as canções italianas, como Una Casa in Cima al Mondo, Dio Come ti Amo, Si fa Cera, e coisas do gênero.

Como ainda não existia Punta del Este, o verão era no Cassino.

No cinema, era a nouvelle vague francesa e a direção de Claude Lelouch.

Uma figura marcante: John Kennedy (tanto que ainda sei de cor que ele morreu a 22-11-63).

E mencione-se ainda o Schlee como professor (lá no Santa Margarida, colégio de uma agitação incrível), o estouro dos Beatles e a presença de Beth Canez e Beth Fetter Zambrano como as meninhas mais sensacionais da cidade.

Paulo Roberto Canez, 27 anos, estudante de Arquitetura, fotógrafo amador, desenhista, pintor com várias exposições individuais ou coletivas já realizadas. Atualmente, ainda atua como caricaturista para a GAZETA PELO-TENSE, onde seus trabalhos dão uma marca de qualidade.



•COMER

PELOTAS

RESTAURANTE DO CLUBE COMERCIAL - Rua Anchieta, em frente ao Cine Capitólio - Fone: 2-1050.

SÃO PAULO

ACARAJÉ - Praça das Bandeiras, 15 - cozinha baiana.
BONGIOVANNI - Av. 9 de julho, 5511.
BAMBI - Alameda Santos, 59 - cozinha árabe.
TERRAÇO ITÁLIA - Av. Ipiranga, 344, 46º e 47º - cozinha internacional.

PORTO ALEGRE

GRUMETE - Shopping Center da 24 de Outubro - à la carte.
A MURALHA - Delfino Riet, 610 - Espeto corrido.
PIZZA TIME - Galeria Vila Rica, em frente à Praça Júlio de Castilhos.
CHURRASCARIA LAÇADOR - Avenida Brasil, 1095.
RESTAURANTE DO MOTEL IPANEMA - Cel. Marcos, 1645.
LA CAVE - Cristóvão Colombo, quase Barros Cassal - ufs-quena.
SALLON - Cristóvão Colombo, 245.
ZILLERTAL - Shopping Center da 24 de Outubro, sobreloja.106 - Galeria Vila Rica, entrada pela Júlio de Castilhos.
RATSKELLER - Cristóvão Colombo, 1564, na curva da Igreja São Pedro.
DOM JAYME - Mostardeiro, esquina Miguel Tostes - cardápio interpercional.
SANDUÍCHERIA PRIMAVEIRA - Doutor Timóteo, 842, quase na 24 de Outubro - 40 tipos de sanduiches.
JULIUS - José de Alencar, 480 - à la carte.

RIO DE JANEIRO

ORIENTO - Av. Copacabana, 940 - cozinha chinesa.
RESTAURANTE CHINES - Av. Atlântica, 3880.

• COMPRAR

BOUTIQUE POPULI
Exclusividades
Galeria Central - Loja 114 - Pelotas

•TROCAR

Troca-se um Gordini em perfeito funcionamento por um equipamento completo de pesca. Tratar com Miltom Moraes Lemos, pela caixa 2 deste jornal.

Os clubes Os Beatles João Gilberto

MÚSICA

A música dos anos 60

No início dos famosos anos 60 a gente não ia a reuniões-dançantes. Ia a brincadeiras. Todos os sábados havia brincadeira. Havia até Clubes organizados, com diretoria, sede (sempre provisória), papel timbrado, mensalidade, cobrador e tudo. Havia o *Sacha's Clube*, o *Sayonara*, o *ITA*, o *King's*.

A rivalidade entre os diversos clubes existia e era levada a sério até pelas mães que eram as presidentes de honra dos Clubes. No *Sacha's Clube* (sede provisória na rua XV de novembro nº 778 - residência de *Harry e Cecy Berendsen*, pais do presidente, *Cecílio*) cada associada cedia sua casa, uma vez por mês, para que fosse realizada uma brincadeira. Muitas vezes foram realizadas na casa da associada *Beth Zambrano* (dona *Eni* era uma entusiasta do Clube), da associada *Moema Varoto* (uma casa com sacadas, onde hoje está um edifício horrível na esquina da Anchieta com a Catedral).

Os anos 60 passaram rápidos. A gente vivia rapidamente. De sábado em sábado. De domingo em domingo, esperando a saída da missa das onze na Catedral. A sessão das oito no Capitólio. E, quando não havia nenhuma brincadeira para que estivéssemos convidados, havia o furo. Fazer "o peito" era uma instituição: havia regras, limites que não podiam ser ultrapassados, questões de honra entre os associados de cada clube.

Dançava-se muito naquela época. De par. Fox, balada, samba. Com toca-discos. E os discos de *Ray Coniff* e sua orquestra. A trilha sonora de *Música e Lágrimas*, *Glenn Miller*, *Ray Charles*. *Românticos de Cuba*, *Norberto Baldauf* e seu conjunto!

Havia a festa do cha-cha-cha, do twist. Foi naquela época que surgiram quatro cabeludos em *Liverpool* que iam transformar tudo, revolucionar a música, os costumes: os *Beatles*, que fariam o sonho começar.



Sacha's Clube

Fundado em 7 de julho de 1961
SEDE: Provisória: rua XV de novembro 778
Pelotas, 3 de março de 1962

SACHA'S CLUBE
Of. sed. 52
Assento
Assentamento e
Congratulação (fuz)

Presidência associada

Cordão Dançante

Vimos pelo presente, agradecer a simpatia que V.ª.
dispondo ao nosso Clube através do seu convite de uma
brilhante formatura.

Aproveitamos o ensejo, para congratulá-la com V.ª.
pela bela casa, e desejamos-lhe um futuro, marcado de brilho
em todos os sentidos.

Agradecemos ao protocolo de vossa entrega e consideramos
o.

Atenciosamente.

Roberto Carlos
Cofre de A. P. Berendsen

João Gilberto
Cofre de L. P. Varoto



A música dos anos 60 - uma nostalgia de 15 anos apenas - revive agora através da volta de *Cely Campelo*, guindada a suporte simbólico de uma novela de sucesso da TV Globo - *Estúpido Cupido*. E novamente aqueles sons surgem em nossos ouvidos, como algo incorporado ao nosso próprio passado. As letras ingênuas dos primeiros rock-baladas: *Marcianita*, *Túnel do amor*, *Banho de lua*, *Não tenho namorado*, *Broto certinho*, *Broto legal*. *Cely e Tony Campelo* (ôi, Toni! ôi, Cely!). *Gilberto Gil*, em sua música *Back in Bahia*, 1972, diz:

"Vez em quando, me sentia longe, dava por mim/ puxando o cabelo, nervoso, querendo ouvir *Cely Campelo*/ pra não cair naquela fossa..." Ali estavam as raízes da música brasileira contemporânea: o rock filtrado nas versões de *Fred Jorge* e os discos de *Bossa-nova*, as primeiras gravações de *João Gilberto*, *Vinicius de Moraes* e *Antonio Carlos Jobim* (elepê *Chega de saudade*). *Tárik de Souza* afirmou que se "à bossa nova, além de méritos, costuma-se atribuir pais e papas, *Cely Campelo* é mãe de *Gilberto Gil* e *Caetano Veloso*, primadona histórica, por ordem de entrada em cena, do rock and roll nacional".

Cely foi o primeiro ídolo jovem, tratado como tal: aos quinze anos, audaciosa em suas calças compridas, mocassim sem meia, cabelo cortado à la broto, uma das primeiras estrelas formadas pelo disco e pela TV, sem a obrigatória passagem pelo rádio. As jovens a imitavam. Havia bonecas da Estrela com seu nome, chocolate (*Cupido*, da *Lacta*). Ela foi um dos primeiros nomes a ser usado como fator de consumo. Gravou jingles, fez publici-

dade, foi perseguida na rua como *Roberto Carlos*.

Maysa

Mas por esta época surgiu também *Maysa*. Ah! *Maysa*! Quantas noites passávamos ouvindo *Ouca*, *Meu mundo caiu*, *Felicidade*, *Conselho*, e tomando *Gin* com tônica no *Gato Preto* (ali na Sete de Setembro, entre *Quinze* e *Anndrade Neves*). Por esta época o hoje roqueiro *Jorge Mautner* escreveu um livro chamado *KAOS*, onde lançava a filosofia *KAOTICA*, em que *Maysa* aparece como uma deusa inatingível, musa, ser inalcançável, que aparece cantando por todo o livro. Mas isto é conversa

para outra ocasião. O papo hoje deveria ser só música. Mas é quase impossível separar música de outros fatos que ocorriam em consequência e por causa dela. A geração dos que hoje têm entre 28 e 32 anos aproximadamente, certamente teriam muita coisa a acrescentar a estas recordações em torno dos vividos tempos do início dos anos 60. Era época de missas, por exemplo. Em 63 *Ieda Vargas* foi *Miss Universo*, e aqui *Ieda Goetze* foi *Miss Pelotas*. Os concursos eram disputadíssimos. A vibração era enorme. Quem vai esquecer daquela festa fantástica que foi a eleição de *Vera Brunner* de *Menezes* no *Teatro Guarany*?

A ingenuidade das letras

Eu, você e o luar

(*Rocky Mountain - Moon*)
versão de *Fred Jorge*

Não sei porque, meu bem eu paro de estudar sempre que a lua vem me espiar pela janela vem nos braços do luar uma saudade domeu bem fico a pensar no broto em flor que é todo o meu amor que nos olhos cor do céu tem o luar quando eu crescer, meu bem iremos a sonhar sozinhos eu, você e o luar

(gravação de *Cely Campelo*, no LP *A boneca que canta*, Odeon, 1963)



As misses Cely Campelo Brincadeiras



As debutantes



Quem vai esquecer o footing obrigatório pela XV, passando pela Taberna do Willy, depois da sessão das duas e das oito?

Baldauf

Mas, voltando à música, quem lembra de Edgar Pozzer, o crooner do conjunto de Norberto Baldauf cantando Arrivederci? Brincadeira de quinze anos que se prezasse não podia deixar de ter o conjunto de Baldauf ao vivo. Ele esteve aqui em Pelotas em várias ocasiões, em bailes, em brincadeiras.

Seu elepê mais usado em brincadeiras - num eletrofone Philips - era Baldauf Retorna, onde se encontrava Serenata, Mia Cara Carolina, Se amor é isso - fox-beguine, slow-rock (!), samba - tudo dançado de par, rosto com rosto, na sala de visitas de alguma casa cedida para a brincadeira. E com as mães sentadas em cadeiras individuais ao longo das paredes.

E os Platters: Only you, The great pretender, Smoke gets in your eyes, girando no toca-discos.

Por esta época, na Bahia, João Gilberto dava régua e compasso para o movimento que iria transformar a música popular brasileira. E Gilberto Gil pensava em fazer Administração de Empresas, Caetano em fazer Letras, Bethânia jogava pelas das num terreno baldio, Gal cantava em festinhas de aniversário: todos preparavam-se para a grande revolução do Tropicalismo - linha evolutiva da bossa-nova de João Gilberto - que iria eclodir em 1968, lançado no elepê Tropicalia, da Philips. A Bossa-nova revisitada através do gênio baiano, com citações dos Beatles e do movimento mundial que eles começaram no início dos anos sessenta.

Por esta época Elis Regina cantava no Clube do guri de Ari Rego, pela Rádio Farroupilha, e já era a promessa da grande intérprete do que se convencionou chamar música estilo festival: surgida com Arrastão, no festival da Record, iria, a partir de 64 dar às gravações de música brasileira a técnica e a perfeição que a época da eletrônica começava a exigir.

O rádio, no início dos anos 60, era coqueluche das novelas da Farroupilha e, aos domingos à noite, o Grande Rodeio Coringa. E os programas de pedidos pelo telefone. Os programas de audiotório.

Com a eclosão do Tropicalismo no Brasil e a época de ápice na carreira dos Beatles, vão terminando os anos sessenta. Logo depois o sonho acabaria. Entrariam os anos setenta. Os jovens que viveram esta época já eram casados, alguns já tinham filhos. Um novo tempo começara: Os anos setenta que - talvez - daqui a quinze anos estejam sendo recordados com a mesma emoção com que agora recordamos os anos sessenta.



**Teste 307 da
Loteca vai pagar
Cr\$ 24.965.116,79**

Muita gente foi ver Brasil e Farroupilha jogarem hoje em Bagé

O Brasil, que encerrou ontem pela manhã seus treinamentos para o jogo de hoje em Bagé, quando Bento Castela fez seus comandados praticarem "dois toques", com duração de 1 hora, parte hoje de manhã para a "Rainha da Fronteira" às 9 horas com uma delegação de 17 jogadores sob o comando de Celso Haikal.

Juntamente com os atletas e dirigentes, irão incentivar a equipe rubro-negra, nada menos de 8 ônibus lotados e uns 50 carros particulares, fazendo com que os dirigentes da dupla Baguá acreditem numa renda superior a 30 mil cruzeiros. Trata-se de um jogo de grande importância para o xavante, devido a sua situação na tabela da chave, necessitando de uma vitória para afirmar suas pretensões de uma vaga no Gauchão 77. No entanto, os dirigentes xavantes contam com alguns problemas. A ausência de Ronaldo e Amadeu com três cartões amarelos e a indefinição quanto à utilização do ponteiro Mickey. Ele sofreu uma lesão no início da semana só voltando a trabalhar ontem de manhã através de trabalhos com bola. Entretanto, sua escalção ainda não está garantida, podendo ser utilizado no decorrer do jogo. Os dois times já estão praticamente escalados para iniciarem os movimentos. O Brasil com Sérgio; Tino, Antônio Carlos, Raul Santos e Euclides; Rosa Lopes, Tarso e Amgrim; Paulo Renato (Mickey), Enio Fontana e Euzébio. O técnico Danilo Nigris também já escalou a sua equipe que vai formar com: Celso; Mansur, Roberto, Ciro e Zé Carlos; Afonso, Alta

e Afrton; Leivinha, Badico e Adel. O jogo tem seu início marcado para as 16 horas, no estádio Estrela D'Alva. A arbitragem estará a cargo de Valdir Viomi, tendo como seus auxiliares, nas laterais do gramado, Elinei Macedo e Ivo Morel.

O FARROUPILHA

O Farroupilha também partiu hoje pela manhã (às 8 horas) com destino a Bagé. O horário da partida contra a equipe de Galego foi acertado para as 14 horas, ao invés das 13,30 como antes estivera programado. Sua torcida também está confiante tendo, por isso, lotado três ônibus para dar maior incentivo à equipe.

ALGUNS PROBLEMAS

O técnico Caramuru enfrenta alguns problemas para escalar seu quadro. Tilo continua lesionado, no pé direito. O Departamento Médico informou que ele poderá permanecer inativo por cerca de vinte dias. Wilson Batata, no entanto, que substituirá Lopes, está em perfeitas condições físicas e técnicas. Calu será provavelmente o ponteiro-esquerdo.

O TIME

A constituição do Farroupilha deverá ser esta: Sérgio; Hernandes, João Carlos, Paré e Vanderlan; Wilson Batata, Paulo Correa e Marquinhos; João Francisco (Ari Castro), Ari Castro (João Francisco) e Calu. O Grêmio Esportivo Bagé deverá sair jogando com Ferreira; Rocha, Otávio, Carlos e Moacir; Orcina, Miconga e Negrinho; Oli, Neco e Luis Alberto.

O ARBITRO

Hélio Nepomuceno apitará o jogo, auxiliado por Laor Mendes Ferreira e Manoel Delmir.



ANCHETA joga hoje no Olímpico

Vendidos 10.321.364 cartões da Esportiva

O teste 307 da Loteria Esportiva vai pagar ao acertador ou acertadores um prêmio de Cr\$ 24.965.116,79, já descontado o imposto de renda, produto da venda de 10.321.364 cartões, que proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 79.254.339,00 e média de Cr\$ 7,68.

No movimento por estados, São Paulo arrecadou em apostas um valor líquido maior que o prêmio líquido, com um total de Cr\$ 31.741.159,50, na venda de 3.733.177 cartões.

OS JOGOS

- Jogo 1 - Espanha x Iugoslávia
- Jogo 2 - Comercial SP x América SP
- Jogo 3 - P. Santista SP x XV Nov. Pir. SP
- Jogo 4 - Paulista SP x Juventus SP
- Jogo 5 - Noroeste SP x Marília SP
- Jogo 6 - Nac. Muriaé MG x Araxá MG
- Jogo 7 - Sete Setembro MG x ESAB MG
- Jogo 8 - At. 3 Corações MG x Uberlândia MG
- Jogo 9 - U. Bandeirante PR x 9 de Julho Pr
- Jogo 10 - Central PE x Santo Amaro PE

- Jogo 11 - Campo Grande x Madureira, ontem
- Jogo 12 - S. Cristovão RJ x Bangu RJ
- Jogo 13 - Olaria RJ x Goytacaz RJ

Grande Prêmio dos E. Unidos

Dando prosseguimento ao Campeonato Mundial de Fórmula 1, os pilotos correrão hoje o Grande Prêmio dos Estados Unidos, penúltima etapa da temporada desse ano, que culminará com o Grande Prêmio do Japão, encerrando o campeonato. Os favoritos ao título são Niki Lauda-64 pontos, e James Hunt-56 pontos. Além de Emerson Fittipaldi, que está com o seu carro cada vez mais aperfeiçoado pelos seus mecânicos, e de José Carlos Pace, com o Brabham BT 45, outro brasileiro está participando dos treinamentos oficiais. Trata-se de Alex Dias Ribeiro que corre com um Hesketh 308.

Grêmio X Corinthians e Fluminense X Inter hoje

O Grêmio estreia hoje, no Olímpico, na fase semi final do Nacional, enfrentando o Corinthians Paulista. Depois dos problemas ocorridos durante a semana, a preparação física e tática, Telê Santana espera que a representação gaúcha encontre tranquilidade e jogue o futebol que ele realmente deseja, ou seja, com jogadas rápidas e o menor número possível de passes. Por outro lado, Neco estará, pela primeira vez, enfrentando seu antigo clube o que, com é natural, lhe dará mais motivação para a vitória. O Grêmio estará assim: Capes, Furica, Anchet, Beto Falcão e Balívar; Vitor Hugo, Miro e Luis Carlos; Zequinha, Tarciso e Ortiz.

O Corinthians deverá alinhar Tobias; Zé Mo-

ria, Derci, Zé Eduardo e Vladimir; Givanildo, Neco e Basílio; Ramau (Basso ou ainda Adilson), Geraldo e João Paulo. O jogo está marcado para as 16 horas.

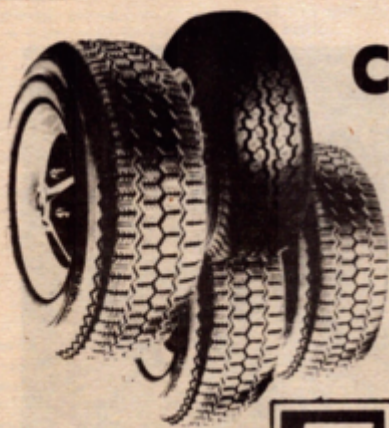
INTER X FLU, NO MARACANÃ

Jogando no Maracanã, o líder Internacional reinicia sua campanha em busca do bicampeonato. Falcão, Marinho e Lula são dividos de Minelli, que escalará Manga, Zé Maria, Marinho, Figueira e Vazaria; Capapava, Batista e Jair; Valdomiro, Dario e Lula. O Fluminense jogará desfalcado de Rivelino e Miguel; Renato; Rubens; Gilaxe, Carlos Alberto, Edinho e Rodrigues Neto; Paulo César, Pintinho e Erivel-

to; Gil, Deval e Dirceu. Horário da partida: 17 horas.

DEMAIS JOGOS

Os outros jogos de Brasileiro: Grupo dos Vencedores - Chave G: Fortaleza x Goiás e América RN x Botafogo SP, Chave H: Coritiba x Sport Recife, Operário x Botafogo RJ, Chave I: Santos x Atlético PR, Chave J: Vitória x Flamengo RJ e Guarani x Palmeiras. Grupo dos Perdedores - Chave K: Caxias x Rio Branco e Figueirense x Desportiva, Chave L: Cruzeiro x Londrina, Chave M: Nacional x Ceará, Chave N: Mixto x Americano e Goiano x América MG, Chave O: C. S. A. x Botafogo PB e Fluminense BA x Treze, Chave P: Náutico x A. B. C. e Volta Redonda x Flamengo PI.



CORREIAS E PNEUS

P. PIZARRO tem correias - automotivas e industriais - para todos os fins: correias em "V", transportadoras, transmissoras e elevadoras.

Alta qualidade e preço justo.

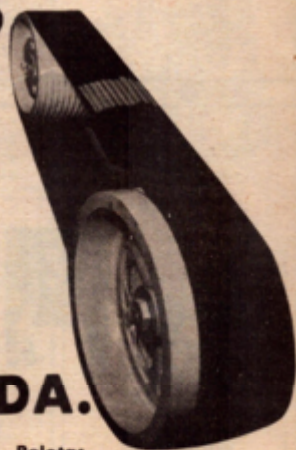
P. PIZARRO tem, também, pneus de todos os tipos. Faz recauchutagem até em pneus de tratores e máquinas de terraplanagem. E acaba de adquirir MODERNO EQUIPAMENTO para a recauchutagem de pneus de caminhões.

P. PIZARRO & CIA LTDA - Distribuidor exclusivo das correias GATES e das tintas LUXFORD - prediais e automotivas - para toda a Zona Sul.



P. PIZARRO & CIA. LTDA.

Rua Barão de Santa Tecla, 313 - fones: 2-2021 e 2-5605 - Pelotas.



PLANTÃO



**Fogo
fogol
Fogarêu**

Tudo começou quando vários amigos de noites e farras encontraram-se numa esquina da rua Cavaleiros. Eram, aproximadamente, meia-noite e meia-hora. Alguns já estavam acesos, e os mais apagados resolveram, por bem da festa, acenderem-se também. Meia hora depois, estavam pegando fogo. Foi quando, de comum acordo, resolveram então, por motivos que só a solidão reconhece, entrar no número 58 da rua.

Logo na porta, foram saudados por uma fauna de mulheres igualmente acesas, gordas e lindas. Melhor que isso, só "Homem não Entra", de Cidinha Campos. Na parede da grande sala de estar, jazia um retrato enorme de Cuoco, mandado ampliar de um Sétimo Céu muito antigo (pela cara dele, devia contar com uns dezenove anos de idade, ou, pelo menos, alguma maquilagem muito grossa, que usasse no momento, o fazia parecer assim). Mas isso são apenas detalhes. Ah! Casualmente, a música que tocava na eletrola era Detalhes, na voz do "Rei da Juventude", Roberto Carlos.

E assim continuava a festa, entre muitos uísques, longas bafaradas e propostas de casamento, sussurradas ao ouvido. A coisa ia de vento em popa. Alguns já não podiam mais com a cabeça e deitaram-se a fumar no fofu tapete de veludo vermelho, como se estivessem no paraíso, adorando o amarelado retrato de Cuoco na parede. Era maravilhoso: Mas, em pouco, tudo foi diminuindo que nem relógio cansado. Os cigarros caíam das bocas dormentes e passava a acender também o tapete, que já era vermelho como o fogo. Algumas gargalhadas tossidas podiam ser ouvidas da rua silenciosa e amanhecida. E o Roberto Carlos, na vitrola, engasgava na baixa rotação: "Quero que você me aqueça neste inverno, e que tudo o mais vá pro infernoooooo..."

E, não mais que de repente, o oooooo do Roberto completou-se com o oooo dos bombeiros e da polícia, que, chamados, respectivamente, pela própria dona da casa e pela vizinhança, chegavam solitamente ao local.

De comum acordo, entraram no 58, esfriando tapetes e piteiras, enquanto o Rei continuava, esquecido, em 33333333rotações.

Voltas e reviravoltas dos gatos e leões: só dá briga e furto

ROUBO EM AUTOMÓVEL

Uma máquina fotográfica "Olimpus" e cerca de dezoito fitas magnéticas, além de uma pasta com documentos de propriedade da firma Serrana S/A de Aviação Agrícola, forma roubadas do interior do Volkswagen Brasília de placas AX 2921 que estava estacionado na rua Marcílio Dias esquina com Senador Mendonça. Ladrões arrombaram uma das ventarolas do carro, segundo declarações de Claudio Ataíde Ferreira Franz, branco, brasileiro, casado, 26 anos, morador a rua Marcílio Dias, 1429, e responsável pelo veículo.

LADRÕES, DE NOVO

Outro que foi apresentar queixa de roubo em automóvel foi Antonio Casanova de Mello, branco, brasileiro, solteiro, 26 anos, residente a rua Duque de Caxias 779, no Frágata. No Centro de Operações disse que sua Variant estava estacionada de frente ao número 64 da rua Francisco Mariante, 64. Gatunos quebraram a ventarola do carro - placas SI 9149 - levando diversos documentos do veículo.

AERO-WILLYS ROUBADO

Ladrões não respeitaram nem mesmo o Quartel do 9º B.I. e, da sua parte fronteira levaram o Aero-Willys de placas SH 2389, de propriedade de Darci Conrad, servindo naquele batalhão. Darci, branco, brasileiro, solteiro, 19 anos, residente em Santa Silvana, foi apresentar queixa no plantão. Momentos depois, o veículo foi encontrado, abandonado, na esquina da avenida

Bento Gonçalves com Professor Araújo.

LADRÕES DE GALINHAS

Claudio Osmar Novach, branco, brasileiro, solteiro, 20 anos, morador em Colonia Colorado, 8º Distrito, mais o menor de iniciais J.P.A. de 16 anos, morador no mesmo local, andaram roubando galinhas e, por isso, foram apresentados no C.O. pelo Cabo PM Vasconcelos, destacado no Posto Policial de Morro Redondo. A dupla furtou cinco galinhas em três residências diferentes. As vítimas do furto foram Nedi Ayres, residente no Passo do Valdez e, Otto Loford e Arthur Hackbart, ambos moradores em Colonia Colorado. Os ladrões venderam quatro galinhas a Hugo Fiss, de Morro Redondo, o qual ainda têm as aves em seu poder. A outro que falta foi abatida pelos meliantes que, por certo, saborearam uma gostosa galinhada.

BRIGA DE MENORES

Solismar de Azevedo Tarallo, branco, brasileiro, solteiro, 17 anos foi acusado de haver agredido a jovem Maria da Graça Fernando da Cruz, branca, brasileira, solteira, 15 anos, filha de Justino Saraiva e Alcídia Fernando da Cruz, residentes a rua Andrade Neves, 550. A vítima foi apresentada ao Centro de Operações pelo senhor Ernani Antonio Goulart, branco, brasileiro, casado, morador a rua Alvaro Chaves, 168. No plantão, os queixosos pediram providências contra o rapaz que, segundo eles, residente em companhia de um irmão no Jardim América,

entrada do Armazém Boa Vista.

LEVARAM A ROUPA

Wilmarr Bilhalva Borges, branco, brasileiro, casado, 31 anos, reside a rua São Luiz nº 671 na Vila Sta. Terezinha e teve sua casa visitada pelos ladrões. Os larapios levaram diversas peças de roupa, uma sacola, lençóis, Cr\$ 120,00 e até mesmo as chaves da casa. Para entrar, utilizaram chaves falsas. Wilmarr foi ao plantão, pediu providências e deixou a queixa registrada.

ADÃO ROUBOU

Além de ser suspeito de ter furtado Cr\$ 800,00 de uma gaveta na residência do senhor Manoel Gaspar Motta, Adão Moraes do Espírito Santo deixou abandonadas na casa da vítima duas crianças menores. A queixa foi apresentada por Manoel, branco, português, casado, residente a rua 7 de Setembro, 402 o qual comunicou que o furto teria acontecido em sua antiga residência no Bairro Cohab, de onde mudou-se faz pouco. Segundo o queixoso, Adão reside em Porto Alegre a rua Vicente da Fontoura, 144. Pediu providências.

LEVARAM A EGUA

Luiz Paulo Rodrigues Alves, branco, brasileiro, casado, 29 anos, ficou a pé. Tudo porque alguém roubou sua égua tostada orelhana que estava à sogra nas proximidades do Condomínio Bom Pastor, na Avenida Ferreira Viana. O animal não tem marca e o Luiz está procurando localizá-lo. O queixoso não sabe quem poderia ser o autor do furto.

Dois acidentes - um deles com lesões

Diminuiu a média de acidentes na cidade até ontem. O livro de ocorrências da CIRETRAN registra apenas dois acidentes sem maiores consequências. No entanto, neste fim de semana quando o movimento é bem mais acentuado, o número poderá aumentar.

A imprudência dos motoristas quando à velocidade que imprimem aos seus carros, o desrespeito aos sinais de trânsito e, não raras vezes a acidentes que se podem simplesmente resultar em danos materiais, muitas vezes se transformam em amargas experiências que ficam amargamente espelhadas na trágica estatística do trânsito de Pelotas, um dos mais perigosos de todo o Brasil.

Um dos acidentes registrados envolveu o automóvel Volkswagen de placas SC 1757, de propriedade de Ruival D. Degar, residente na localidade de Nova Gonçalves, 2º Distrito de Can-

guçu. O veículo era dirigido por Irineu D. Degar, branco, brasileiro, casado, 26 anos, morador na mesma localidade. Quando trafegava um ciclista, que atravessou de um lado para outro da pista imprudentemente. Adão da Silva Alves, 34 anos, residente na Gonçalves Ledo, 530 teve que ser medicado no H.P.S. O fato foi comunicado ao Centro de Operações onde foi lavrada a ocorrência.

Também o senhor Guido Vanderley Fickel, branco, brasileiro, solteiro, 22 anos, morador a rua Demétrio Ribeiro, 12 foi ao C.O. comunicar que seu automóvel Volkswagen de placas SA 8872 sofrera abaloamento quando estava estacionado na rua General Telles esquina Marcílio Dias. Segundo declarou, uma jumenta, ao manobrar terminou amassando parte da lataria do Vols. A vítima não soube identificar qual a placa da jumenta causadora do acidente.

SUPERINTENDÊNCIA DOS SERVIÇOS PENITENCIÁRIOS

DEPARTAMENTO
DE ESTABELECIMENTOS
PENAIAS

PRESÍDIO
MUNICIPAL
DE PELOTAS

Encontram-se abertas, até o dia 25 de outubro, as inscrições para o Concurso Público de ingresso no Curso de Formação de Agentes de Segurança Penitenciária, na Escola de Serviços Penitenciários, à rua Siqueira Campos nº 711, Porto Alegre, no horário das 13,30 às 17,00 horas, conforme Edital nº 9/76, publicado no Diário Oficial do Estado. Maiores informações neste Presídio.

Pelotas, 8 de outubro de 1976
Ramão Marcelino Garcia
Costa
Subtenente PM - Administrador

Indicações

Rádio Pelotense

05h00 - 08h00 - BOM DIA, Il-tom Cunha
08h00 - 10h00 - RODA VIVA ESPECIAL, Tibirica Freitas
10h00 - 11h15 - PROJETO MINERVA
11h15 - 14h00 - PELOTENSE É UMA PARADA, Paulo Ribeiro
14h00 - 15h00 - PELOTENSE SUPERSTAR, Adalim Medeiros
15h00 - 18h00 - MÚSICA PELOS CAMINHOS, Ayres Pastorino
18h00 - 18h15 - CAMINHO, VERDADE VI-DA, Gilberto Gomes
18h15 - 19h00 - SHOW DAS CAMPEãs (musical)
19h00 - 22h00 - DISCOS DE OURO, Cleusa Pimenta
22h00 - 01h00 - FESTIVAL, Wilton Cunha
01h00 - 05h00 - PELOTENSE, COMPANHHEIRA Hugomar Schaefer

Onde passear

Cidade - além das opções comuns de cinema, futebol e voltas de automóvel, vale a pena um passeio pela Praça Júlio de Castilhos, especialmente a fim de partilhar o lazer com as crianças, para quem o mini-zoológico é uma atração sempre renovada, e as áreas de recreio uma alegria permanente. Redescubra com elas a delícia das prosaicas pipocas com mel e aproveite para relaxar.

Colônia - Um almoço na Cascatas, seguido de um giro pelas redondezas, é também uma boa pedida. Admire as belezas naturais do lugar, com seus matos e córregos poéticos. Visite as pitorescas chácaras, onde se vendem doces caseiros. E respire o ar puro.

Praia - O Laranjal, aos domingos é de fato um lugar ideal para quem deseja deixar para trás a agitação e as tensões da vida cotidiana. Comece o trajeto paralelamente à Lagoa em direção ao Chora. Vá até a barrinha, siga pela margem do arroio onde os pescadores de fim de semana fazem ponto, com maior ou menor sucesso, e os casais motorizados contemplam descontraindo a paisagem. Descontraindo também. Um bom café colonial completará o programa.

Passeio - Quem quiser um passeio mais longo, mas não muito comum, vá até Rio Grande, deixe o carro no porto e tome a barca para São José do Norte. Além de mudar de ares é um passeio bonito e você vai conhecer a nova hidroviária. Quem procura paz, pode ter certeza. Ela está lá.

TV Tuiuti

08h00 - QUERÊNCIA
09h00 - CAMPO E LAVOURA
10h00 - CONCERTOS PARA A JUVENTUDE
11h00 - SCOOBY DOO
12h00 - O PLANETA DOS MACACOS
13h00 - DOMINGO GENTE
14h00 - ESPORTE ESPETACULAR
15h30 - DISNEYLÂNDIA
16h30 - MOACYR TV
18h00 - GLOBO DE OURO
19h00 - 8 OU 800
20h00 - FANTÁSTICO - O SHOW DA VIDA
22h15 - PRÉ-ESTREIA 76: TUDO A SEU TEMPO
00h00 - DOMINGO MAIOR: IVANHOÉ

TV Difusora

09h26 - ABERTURA
09h30 - PORTARIA 408/70
10h00 - MISSA DE ANIVERSÁRIO E JORNAL DA IGREJA
11h00 - SETE ANOS DE FUTEBOL
12h00 - PORTOVIÃO ESPECIAL
14h00 - FERNANDO VIEIRA ESPECIAL
14h45 - RENATO REPÓRTER - INEDITO
15h30 - TARDE ESPECIAL "A volta ao Mundo em 80 Dias"
19h15 - CYBORG - "O Covarde"
20h20 - FUTEBOL
22h00 - SETE ANOS DE CINEMA "Criaturas que o Mundo Esqueceu"
24h00 - FUTEBOL

Filmes de hoje na TV

A volta ao mundo em oitenta dias - Direção de Michael Anderson, com Cantinflas, Shirley MacLaine, Robert Newton e Fernandel. Filme de 1957, já reapresentado várias vezes na televisão. Recebeu 5 Oscars da Academia. Um gentleman aposta que é capaz de dar a volta ao mundo em 80 dias. Isso aconteceu em 1872. O filme conta as peripécias desta viagem. (Tarde especial - 15h30m - Difusora).

Criaturas que o mundo esqueceu - Direção de Don Chaffey, com Julie Ege, Brian O'Shaughnessy e Robert John. Produção inglesa, sem diálogos, rodada na África, conta a história da erupção de um vulcão, em época pré-histórica, que dizima uma tribo. Este é o quarto filme de uma série de aventuras pré-históricas, que a companhia Hammer realizou.

(Sete anos de cinema - 22h00 - Tuiuti).

Tudo a seu tempo - Direção de James Goldstone, com Patricia Neal, Mag Foster e Ed Flanders. Uma mulher condenada pela leucemia, ao tomar conhecimento de sua morte próxima, tenta reconciliar o marido e o filho que estão brigados. (Pré-estrela - 22h00 - Tuiuti).

Ivanhoé, o vingador do rei - Direção de Richard Thorpe, com Elizabeth Taylor, Joan Fontaine, George Sanders. Durante o conflito entre normandos e saxões, o cavaleiro Ivanhoé desafia e enfrenta os conspiradores que desejam o trono de Ricardo Coração de Leão.

Reapresentação na tevê. (24h00 - Domingo maior - Tuiuti).

Filmes em Cartaz

Um estranho no ninho - O filme dos cinco Oscars finalmente chega a Pelotas. R.P. Murphy consegue ser internado num hospital para loucos, transformando a vida de todos, desde o diretor da casa, até a enfermeira-chefe e os próprios internos. Este filme está conseguindo algo muito difícil nos dias atuais: a unanimidade da crítica quanto à qualidade da obra. Jack Nicholson, Louise Fletcher (em desempenhos premiados com o Oscar-75 para melhor ator e atriz respectivamente) fazem Murphy e a enfermeira-chefe, Ratched. O roteiro, retirado do livro de Ken Kesey, best-seller da literatura norte-americana, é de Lawrence Hauben e Bo Goldman (no Cine Rádio Pelotense, em horários especiais, devido à longa-metragem).

O dia em que o santo pecou - Esta produção do cinema brasileiro conta a história de conflitos que ocorrem em São Sebastião, no interior de São Paulo, culminando com um ASSASSINATO: a morte é atribuída pelo delegado ao padroeiro da cidade, contra o qual move um processo. É uma bem cuidada produção, dirigida pelo novato Cláudio Cunha, com o excelente Maurício do Valle, Selma Egrei e Sady Cabral (no Sete de Abril em duplo com Chagay Joe).

Os Canhões de San Sebastian - Filme de aventuras em reapresentação. Direção do veterano Henry Verneuil de quem tivemos a oportunidade de assistir nesta semana a reapresentação de Medo sobre a cidade. Filme em super-produção que não acrescenta nada ao panorama das grandes espetáculos. Interpretado por Anthony Quinn, Charles Bronson e Annjanette Commer (no Tabajara).

A meia noite, a ronda do prazer - Filme italiano que narra a contrastante existência de duas mulheres de condições econômicas bem diferentes entre si: uma é a dama da alta burguesia, a levar uma existência entre futilidades e praticando sem o marido, ao qual trai com toda uma galeria de amantes. O material fotográfico é dos melhores, o elenco nem se fala: Claudia Cardinale, Giancarlo Gianini, Vittorio Gassman, o diretor é que não é de muita confiança: Marcello Fondato. Mesmo assim dá para conferir (no Capitólio).

A conversação - Depois de O poderoso chefão e antes de iniciar a segunda parte do filme, o diretor Francis Ford Coppola realizou este filme que recebeu o prêmio de melhor no Festival de Cannes 1974. Trata-se de um filme que tem por tema a perda da intimidade no mundo moderno, onde determinados aparelhos de escuta eletrônica permitem ouvir e gravar conversas a longas distâncias. Gene Hackman aparece como o principal intérprete em atuação elogiadíssima. (no Rei)

Festival de Cinema Super 8

Hoje à noite, no auditório do Colégio Gonzaga, inaugura-se o II Festival de Cinema promovido pelo Clube Cine Arte e Gato Pelado, com abertura e apresentação dos filmes inscritos. O festival, que terá início às 20h00, apresentará os seguintes filmes: Ciranda, A rua, Plante uma árvore, Caso psico, Consumo, Espiral, Prateada, A fonte da loucura, III ato, Doze?, Pelotas e Aspectos de Pelotas. Como par-

ticipantes conta com os nomes de Tuio Becker, Breno Correa Filho, Agripino de Medeiros, Rubens Amador Júnior, Fabio Amador e Nicola Caringi Lima.

Entre os filmes inscritos encontra-se um dos críticos cinematográficos da Folha da Manhã de Porto Alegre, Tuio Becker e um de nossos colaboradores, Nicola Caringi Lima, autor já premiado em recente festival em Santa Maria.



CLÍNICA NEUROLÓGICA EEG

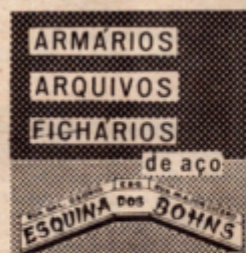
Serviço de Eletroencefalografia de Pelotas

DR. RENATO MULLER

Aperfeiçoamento no Rio de Janeiro com o Prof. Paulo Niemeyer - Atualização nos E.U.A. - Buenos Aires e Montevideo. Atende com Hora marcada. Rua Princesa Isabel, 300 A - fone: 2-3089 - Em urgência.



Boutique
Alberto A. Fernandes
Variedade e qualidade:
jóias, pratos cristais
e enxovais para noivas.
Tudo com as melhores vantagens.
Boutique
Alberto A. Fernandes
Rua 15 de Novembro, 563
sala 508 fone: 2-8094 Pelotas.



UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS DO BRASIL PAGA PECÚLIO EM PELOTAS

Na ocasião, a sra. Andréa Sedrez Barbosa recebe o seu PECÚLIO UNIÃO da União dos Ferroviários do Brasil. Na foto, com o srs. Pedro Soares Brasil e Joaquim Mário Machado Guimarães Inspetores regionais da entidade.

MÓVEIS E MODULADOS
WERDEN
Andrade Neves, 2270
Fone 2-7454 Pelotas.
VENDE MAIS BARATO PORQUE FABRICA

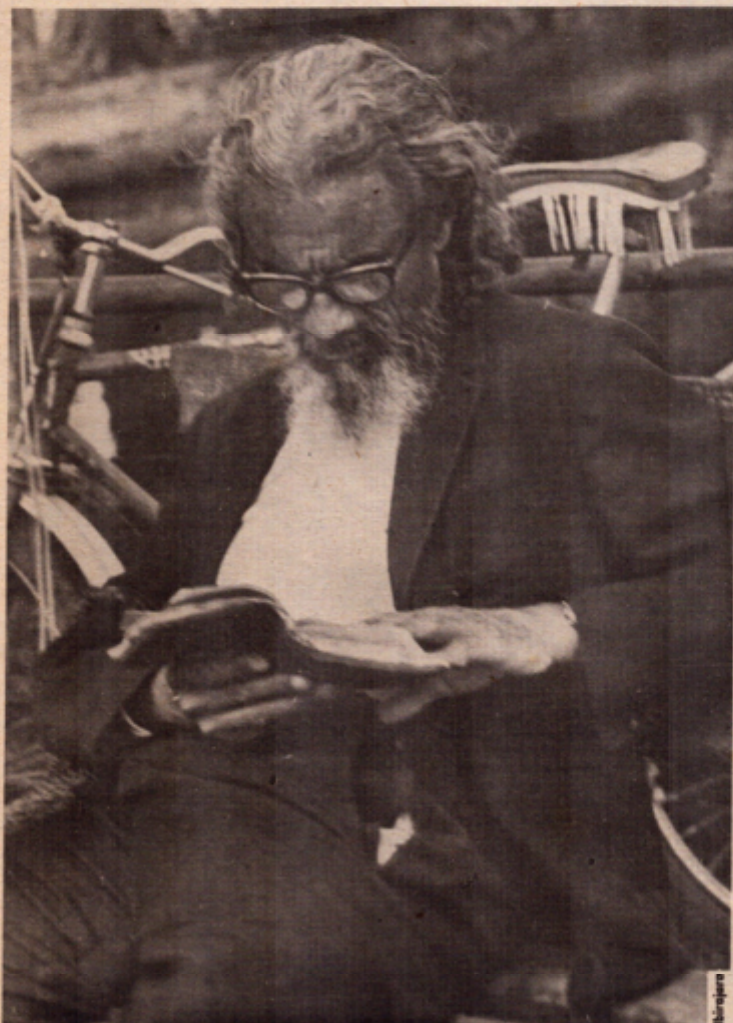
PROFISSIONAIS LIBERAIS

MÉDICOS	ADVOGADOS	DENTISTAS
DR. CLAUDIO BORBA GOMES CARDIOLOGIA - ELETROCARDIOGRAFIA Consultório: 15 de Novembro, 563 sala 406 De 2ª. às 6ª. das 15 às 18 h. Atende com hora marcada Telefone: 2-5499	DRA. VANISA SOARES LEITE Advogada Civil DR. ÁPIO CLÁUDIO DE LIMA ANTUNES Advogado Criminal Anchieta, 1978 - 11º Andar Conjunto 1103 Telefone: 2-7538	Dr. Eurico Kramer de Oliveira Clínica e Cirurgia Dr. Eurico Passos de Oliveira Ortodontia (correções dentárias) Edif. Princesa do Sul - Anchieta, 1978 - 5/502 - Fone: 2-3210 Registrados como especialistas no CFO e CRO/RS Pós-Graduação pela UFRJ Atendem com hora marcada
Médico Dr. Fábio Patella Ginecologia e Obstetrícia Rua 15 de Novembro, 563 - 4º andar Fone: 2-5499 - Pelotas	Dr. Fernando Mariani - Psicoterapia Rua Marechal Deodoro, 709 sala 202 Fone: 2-8349	PRONTO SOCORRO DENTÁRIO SANTA APOLÔNIA Credenciado pelo INPS responsável Dr. Pedro Reis Louzada Praça José Bonifácio, 9 (Defronte a Catedral) Atendimento 24 horas por dia Fone 2-3888
Laboratório de Pesquisas e Análises Clínicas DR. DYRIO GORGOT Fundado em 02/07/1948 - 28 anos de tradição. NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES Rua Felix da Cunha, 706/101 - Fone: 2-5120 - Pelotas	Dr. José Gilberto Gastal Rua Anchieta, 1978 Fone: 2-3479 e Dr. Carlos Roberto de Ávila Dias Rua Anchieta, 1978 Fone: 2-3479 Dr. Victorino Trindade Dias Rua Anchieta, 1978 Fone: 2-3479	

Foto de hoje:

Mande sua foto para publicação. Com, ou sem título, uma foto (boa ou má) fala mais que mil palavras.

Leitura serena



Tira de humor



HORÓSCOPO CARNEIRO

• Se as coisas não forem bem será por sua culpa, pois o período astral é dos melhores.

TOURO

• Dia bom para fazer aquisições de bens de alto preço. A saúde tende a melhorar, vá em frente.

GÊMEOS

• Aproveite o domingo para passeios com seu amor. Não faça negócios, poderá sair-se mal.

CÂNCER

• Saúde boa. Pode planejar viagens e fazer negócios com animais de pequeno porte.

LEÃO

• Bom para viagens. Se souber aproveitar o dia poderá realizar algum sonho antigo.

VIRGEM

• Não seja inseguro ao tomar atitudes. Bom com a família e no amor.

ESCORPIÃO

• O amor continua a dar problemas. Pense bem antes de agir. Não julgue as pessoas tão cedo.

BALANÇA

• Seu equilíbrio sempre o salva de situações embaraçosas. Não note se tentarem magoá-lo.

SAGITÁRIO

• Não faça muita coisa ao mesmo tempo. Divida-o nas coisas mais importantes.

CAPRICÓRNIO

• Continue tentando realizar seu sonho. Por enquanto conseguirá apenas fazer planos.

AQUÁRIO

• Boas notícias estão para vir. Vá cumprindo seu papel e espere.

PEIXES

• Deverá receber notícias de parentes ou de pessoa que não vê há muito tempo.

fatos de hoje

Na Copa Brasil

Grêmio X Corinthians
Fluminense X Inter
- Começam as semifinais -

Hoje às 13 e 30 horas

Espanha
X
Iugoslávia
Pela Loteca
e pela Copa do Mundo

América 1
X
S. Paulo 1
ontem

Inaugurando as semifinais da Copa Brasil, ontem à tarde, no Maracanã, o América carioca e o São Paulo empataram em um gol. O primeiro a marcar foi o América, através de gol contra de Arlindo. Mickey empatou para o São Paulo. Pela Loteria Esportiva, deu coluna do meio no jogo 11: Campo Grande 0 x Madureira 0.



Nos EUA
Niki pode
ser
campeão

Niki Lauda poderá alcançar hoje o título mundial de Pilotos, antecipadamente. Contudo, seu maior adversário, o inglês James Hunt, sairá em primeiro, pois obteve a "pole position" nos treinos oficiais. Ontem, a pista estava molhada e Ronnie Peterson sofreu uma batida. Quanto a Emerson Fittipaldi, sairá em 15'.

PÁG. 12

Brasil enfrenta o Guarani



Farrapo joga com o Bagé

PÁG. 12

**Os outros
jogos**

Riograndense X Armour e Fluminense X R. Grande

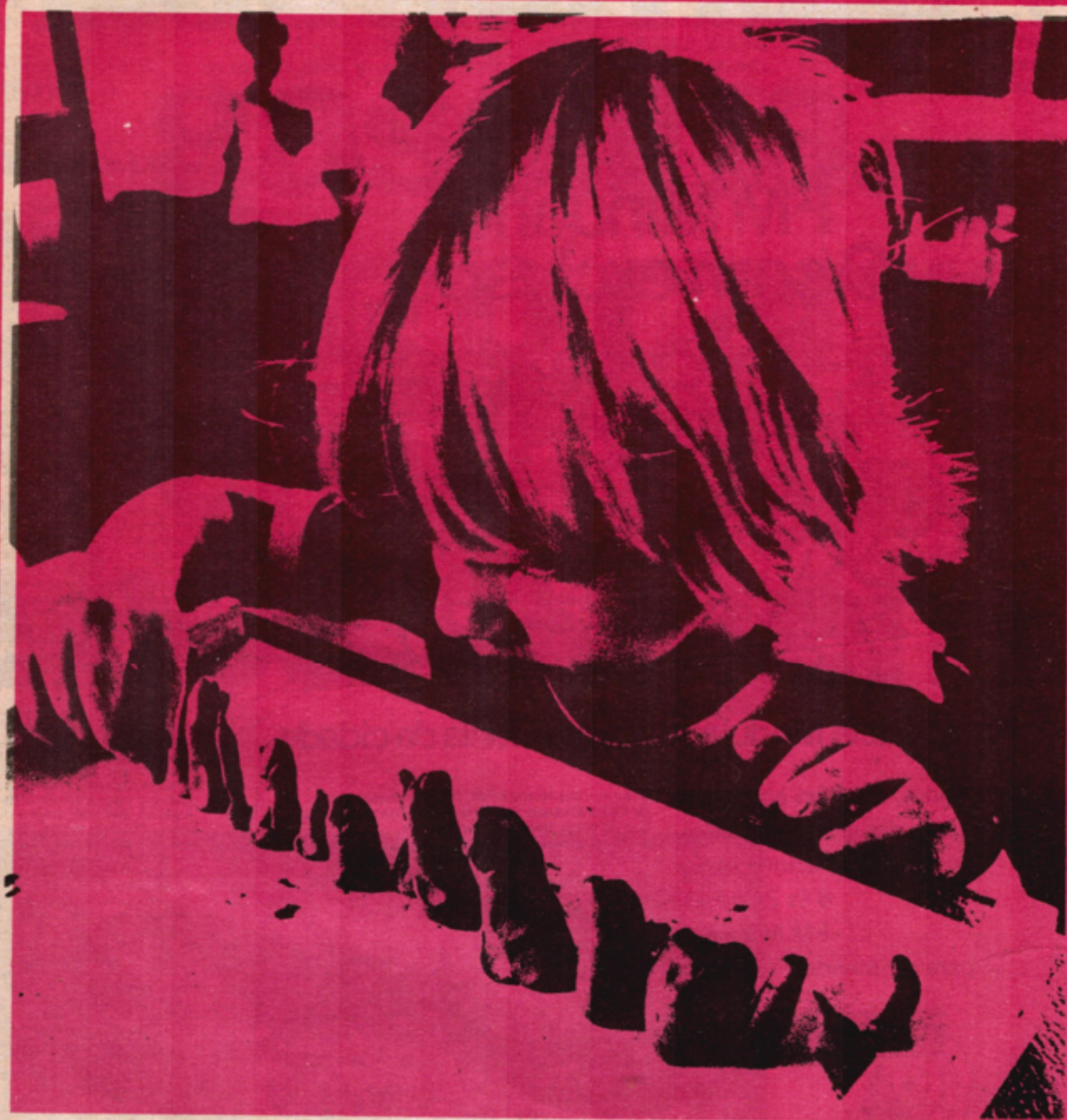


CADEIRNO

GAZETA PELOTENSE

DOMINGO

10 OUTUBRO 1976



A criança hoje

(PÁGINA CENTRAL)



Esta semana é dedicada à criança e, como não poderia deixar de ser, para a criança voltam-se todas as atenções. É hora de festejar, de dar presentes e partilhar alegrias. Mas é também (e principalmente) hora de refletir.

É essa a proposta que nos faz Jorge Roberto Guimarães, professor da Universidade Católica de Pelotas, com o artigo que escreveu especialmente para a GAZETA, e é publicado na página central.

No mais, amenidades. Completam nossa pauta matérias sobre Cristóvão Colombo (uma biografia de incertezas), e assuntos como cinema, poesia e humor. A personalidade feminina da semana é Rosah Russomano; a doceira, Laura Zanotta, que ensina a fazer, com engenho e arte, pastéis de Santa Clara.

Boa leitura, e bom domingo.

O EDITOR

FM Minuano O som exclusivo



Frequência Modulada, a nova mania da cidade.

Agora, também entre nós,
o som das grandes cidades.

Música selecionada das

8 às 24 horas.

FM Minuano,

para ser ouvida e sonhada.



FM

MINUANO

Sintonize seu receptor FM, nos 94.8 megahertz da Rádio Minuano, e delicie-se com boa música das 8 às 24 horas, ininterruptamente. As melhores orquestras e os grandes intérpretes, criteriosamente selecionados, para você ouvir e gravar.

Vamos, convide a turma, organize a festa ou reunião, e não se preocupe com o som. Instale em sua firma um sistema de amplificação do som FM, e sinta o efeito da música ambiental, no sorriso de seus funcionários.

O rádio do futuro chegou à Rio Grande. Empréstimo o seu apoio de alguma forma, seja ouvindo, anunciando ou apenas divulgando, o som pioneiro em frequência modulada no sul do Estado.

FM Minuano, o Som Exclusivo.



94.8 megahertz — ZYU-29 — A PIONEIRA

PERMANÊNCIA

É verdadeiramente muito estranho imaginar-se as gerações de homens que se sucedem numa cidade. Homens que viveram e hoje envolvem-se no mesmo obscuro do esquecimento. Fico pensando as situações vividas por gente de cem, duzentos anos atrás. Os mesmos seres humanos, mas outros os hábitos e as vontades. Como agora agimos e pensamos, outrora fizeram eles o mesmo. É o que resta de suas manias, a barba por fazer, o passeio no parque, o beijo no portão? Por estas calçadas em que transitamos, seus pés gastaram as solas dos sapatos. Muito encontro, muita conversa: muito viveram por estas ruas.

Não acreditamos verdadeiramente esta fauna de antepassados. Parece ter sido, desde sempre, nós. Sinto que, também sobre nós, os seus números cor de cinza o tempo irá gravar. E os que nos sucederem olharão incrédulos nossas fotografias de fantasmas tímidos, com o mesmo nosso espanto. No entanto, como nós, os que se foram sentiram frio e fome, solidão e tédio, provaram o doce-amargo gosto do amor e transmitiram o germe desconhecido da vida futura.

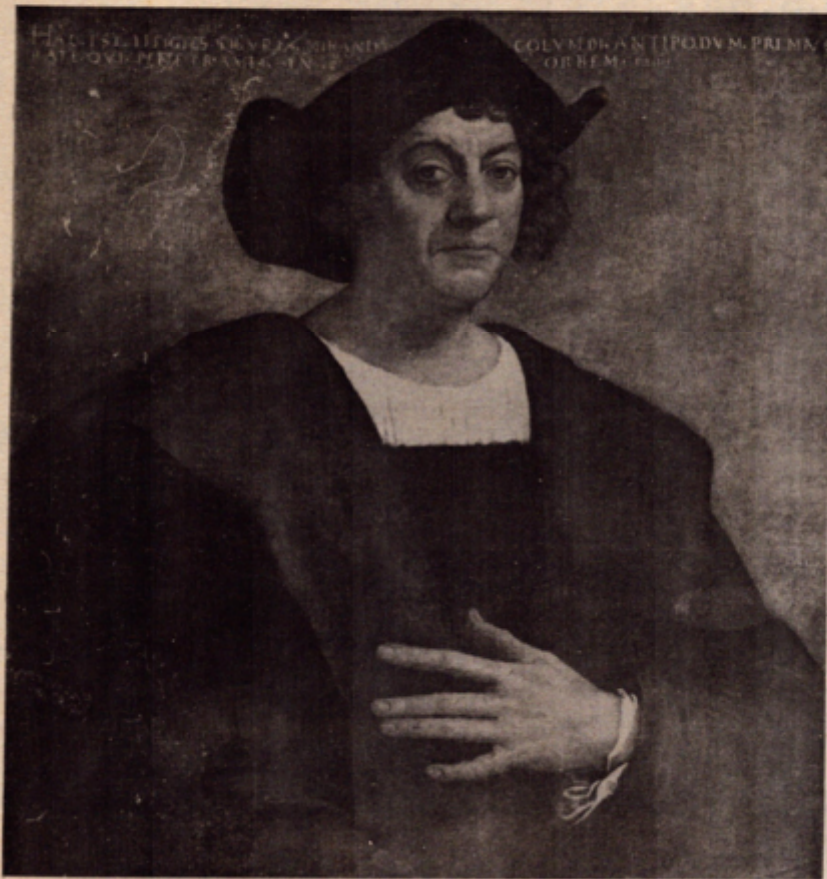
Eles encheram as praças, as ruas, os cafés e se foram sem deixar vestígios. Talvez se lembrem deles alguma casa velha de cem anos, um par de óculos esquecido sobre uma mesa, a poeira deixada por trás de móveis antigos. A cidade não deve notar a diferença. Parecem ser os mesmos que, desde sempre e por agora, vivem nestas ruas, e que deixaram a marca de sua inquietação na paisagem.

Muito mais estranho os que partiram na infância e na adolescência. Nada ficou da marca de seu pranto e a imagem de seus olhos que não chegaram a conhecer o mundo. As moças que morreram antes de conhecer o amor; os corpos claros só a morte reteve nos braços. E a multidão dos sem eira nem beira que já em vida eram esquecidos. Meu Deus, que solidão enorme!

De vez em quando revolvemos o baú empoeirado do tempo e retiramos o intrincado da vida. Os antepassados sorriem por trás das máscaras dos retratos. Não me preocupam os que viraram nome de rua, estátua de praça e, sim, a multidão anônima que se sucede com as mesmas características fadadas ao total esquecimento. Diante de um retrato antigo, como se uma voz no-lo dissesse, descobrimos espantados que estamos presos ao passado. É fica demonstrado sermos a permanência da humanidade e no tempo.

J.E.D.

Colombo, desconhecido



Retrato de Cristóvão Colombo, atribuído a Sebastião del Piombo (Museu Metropolitano de Nova Iorque).

Quem ele foi, verdadeiramente, ninguém sabe. Por mais que se pesquise, nas fontes primárias e nos livros de História, nada se encontrará de definitivo sobre a vida e a personalidade de Cristóvão Colombo. Espanhol ou italiano, herói ou vilão, nobre ou plebeu, poeta místico ou negociante frio, soldado de Cristo ou cristão-novo, ilustrado ou inculto? Se fôssemos acreditar em tudo o que se tem dito acerca dele, teríamos um homem de mil vidas em conflito. Quando nasceu? São datas prováveis 1446, 1447, 1448 e 1451. Onde? Dão-lhe origem catalã, lusitana, judia ou italiana. Fiquemos com maioria, afirmando - sem muita convicção, é claro - que Colombo nasceu no ano de 1451, precisamente entre os meses de agosto e outubro, em Gênova, mas provavelmente de origem judaica...

Seus pais eram Domenico Colombo, tecelão e taberneiro, e Suzana Fontanarossa. Dizem que começou a navegar muito cedo, talvez aos dez anos. Mas ainda aí há dúvidas, chegando alguns a negar que Colombo haja navegado alguma vez antes de descobrir o Novo Mundo. Se admitirmos que se pôs ao mar com dez, quatorze ou dezoito anos de idade, temos que convir que foi um autodidata. Seu filho e biógrafo Fernando escreveu, porém - e foi o único a referir - que o pai estudou na Universidade de Pávia. De qualquer modo, estudante ou autodidata, leu muito, conforme provam os seus livros, repletos de notas marginais. Notas, aliás, todas escritas em castelhano, o que vem alimentar outra suposição já referida: a de que, em vez de Gênova, ele houvesse nascido em Catalunha.

Existem relatos, verdadeiros ou não, de vários cruzeiros de Colombo. Os de maior interesse, embora contraditórios, são os que o conduzem a Portugal. Sua chegada é envolta de mistérios. O que importa, po-

rém, é que em 1479 casou com Filipa Moniz Perestelo, filha do governador da ilha de Porto Santo - e esse fato é um dos poucos que ninguém contesta. Acredita-se (apenas se acredita) que o casal haja, então, mudado para a ilha, bem ocidental. Estimulava-se, assim, o sonho de Colombo: caminhar sempre para mais longe, cada vez mais para oeste.

De fato, é forçoso acreditar que, nessa época, a obsessão de que poderia chegar ao Oriente pelo caminho do Ocidente já não lhe dava tréguas. Mas seria obrigado a esperar muito, antes que alguém se dispusesse a fornecer-lhe navios. D. João II, Rei de Portugal, embora lhe desse ouvidos, não aceitou o plano de Colombo. E Colombo, como não pretendia voltar para trás, foi para a Espanha, já então viúvo. Aí, em 1486, conseguiu uma entrevista com os soberanos. Mas Fernando e Isabel, empenhados numa dispendiosa guerra com os mouros, deram apenas meio ouvido à proposta do genovês (ou catalão?): a rainha concedeu-lhe uma pensão, como depósito por conta dos seus futuros empreendimentos, enquanto a junta de notáveis do reino estudava o assunto.

A junta desaprovou, a pensão foi suspensa, e Colombo, desiludido com a Espanha, resolveu tentar a sorte na França. Em caminho, fez escala num mosteiro, onde manteve longa conversação com um prior. Frei Juan Pérez, impressionado com os seus planos, conseguiu-lhe nova audiência com a soberana da Espanha. Embora os sábios de Isabel não houvessem anterior-

mente aprovado o plano de Colombo, a rainha o ouviu atentamente. Achou, porém, que o preço do descobrimento era um pouco alto: Colombo pedia para si e para seus herdeiros o título de Almirante do Mar Oceano, o cargo de vice-rei de todas as terras que descobrisse e dez por cento sobre todos os tesouros que arrecadasse. Como Isabel fizesse restrições a tais termos, Colombo agradeceu a atenção e retomou o caminho da França. Herói ou vilão, ainda se discute; de qualquer modo, ambicioso...

Afinal, em janeiro de 1492, adicionando às suas pretensões o argumento das vantagens que adviriam em conversões, ouro e glórias para a Espanha, recebeu a aprovação da soberana. No porto de Palos, conseguiu dois navios: Pinta e Nina, fornecidos pelos armadores Vicente Yáñez Pinzón e Martim Alonso Pinzón, que resolveram acompanhá-lo. Terceiro navio foi conseguido, ficando também sob o comando de Colombo: Marigalante, do piloto Juan de la Cosa, e que foi chamado pelo Almirante de Santa Maria.

A 3 de agosto deu-se a partida da frota. A 9 de setembro, depois de uma parada, partiam das Canárias. Foi mais de um mês de viagem, vendo-se apenas céu e mar. A 12 de outubro de 1492, a Pinta foi abalada com um tiro de canhão. Colombo vencera: estavam atingidas as Índias, pelo Ocidente: as *Índias Ocidentais*.

A partir de então, o navegador fez três viagens ao Novo Mundo: em 1493, 1498 e 1502. E a sorte de Colombo continua a mesma. Sabe-se o ano de sua morte - 1506. Discute-se onde morreu, como morreu, onde estão os seus restos.

Nessa época ainda não se sabia que o Novo Mundo era um continente. Quando se soube, deu-se a ele o nome de América. Em homenagem a quem? A Américo Vesputio, um aventureiro italiano que proclamava ter descoberto essas terras em 1497.

Finalmente, e como se nada disso bastasse, há pesquisadores que antecipam a descoberta do Novo Mundo em quinhentos anos: as terras que Colombo encontrou já teriam sido visitadas há muito pelo capitão escandinavo Leif Ericsson. Dai, a derradeira dúvida: Colombo, descobridor ou redescobridor? O que ele foi, verdadeiramente, ninguém sabe.

Mário Osório Magalhães



O mapa de Juan de la Casa, mestre e piloto do *Santa Maria*, está conservado no Museu Naval de Madri. No detalhe aqui apresentado, vê-se as terras do Novo Mundo, com a imagem de São Cristóvão.



fernando duval wasthavastahunn

currículo (dados biográficos)

fernando duval nasceu em pelotas, tendo iniciado seus estudos de desenho e pintura na escola de belas artes desta cidade. em 1957 veio residir no rio de janeiro cursando então o atelier de pintura livre dirigido por ivan serpa e arte contemporânea com wladimir alves de souza, ambos no mam.

em 1958 iniciou curso de história da arte com flexa ribeiro no instituto de belas artes.

a partir de 1950 começou a escrever uma espécie de literatura do absurdo ligada de certa forma ao surrealismo sempre acompanhada de ilustrações e versando sobre mundos imaginários.

trabalhou em capas de livros e com contos e desenhos no metropolitano, suplemento do diário de notícias, nos cadernos brasileiros e no suplemento literário do jornal do commercio.

em 1966 passou uma longa temporada viajando pela europa e na volta foi que resolveu se dedicar inteiramente à sua arte, fazendo várias exposições com temas abstratos embora se possa reconhecer nos quadros elementos cósmicos.

somente a partir de 1972 que o artista se decidiu exclusivamente pelos temas de seus mundos.

seu nome figura no dicionário de artes plásticas de roberto pontual, em verbete da enciclopédia delta-larousse e no dicionário brasileiro de artistas plásticos editado pelo mec.



Esta exposição sobre o Extramundo do Wasthavastahunn, organizada pela Comendadora Marifalda Bussola em convênio com o Centro Capológico e a Etaus Raia aus Daihla, tem como finalidades máximas elevar os Dotes Dolimentos e prestigiar as Lides Buterinas em detrimento das Capóticas. A fim de dar visão mais completa foram selecionados mapas, paisagens, animais e personagens embora, segundo Venerável Tarcibinus, Diretor dos Relatórios Anuais, o todo tenha resultado bastante aleatório, caótico e confuso.

Dado o caráter eminentemente abúlico desta mostra julgou-se necessário colocar pequenos textos que sem esclarecer as dúvidas servissem para conduzir os espectadores a um clima de contemplação bestial, assuntórica e codil de acordo com o interesse da Capologia em não simplificar o complicado.

Os mapas apresentados são cópias bivalentes das famosas "Papeletas Papi" e pertencem ao acervo da Fundação Cesaréia d'Andraten que concordou em ceder este precioso material após insistente coação.

Os esboços da fauna foram extraídos dos arquivos do Museu Gallimerda e oferecem o melhor exemplo de cada espécie ainda que muitos possam pecar pelo exagero das cores ou pela vivacidade dos textos.

Quanto às paisagens o critério adotado foi outro e primou sobretudo pelo desejo da Baronesa de Bada Bandes em mostrar o que há de mais cativante no cenário wasthiano.

Num gesto de rara e singular codileza o Arquifunfo da Tarcéia autorizou a divulgação dos famosos afrescos do Palácio Balithori que durante duzentos anos estiveram ocultos da clandestinidade dos olhares alheios.

E, como não poderia deixar de ser, aparecem também alguns vultos de relevo. A Comendadora Marifalda Bussola se destaca ao lado dos Veneráveis Lanni e Tarcibinus que deram o peso do apoio capológico à esta mostra perfeitamente integrada no esforço da Etaus Raia em divulgar os mais variados aspectos do Wasthavastahunn.

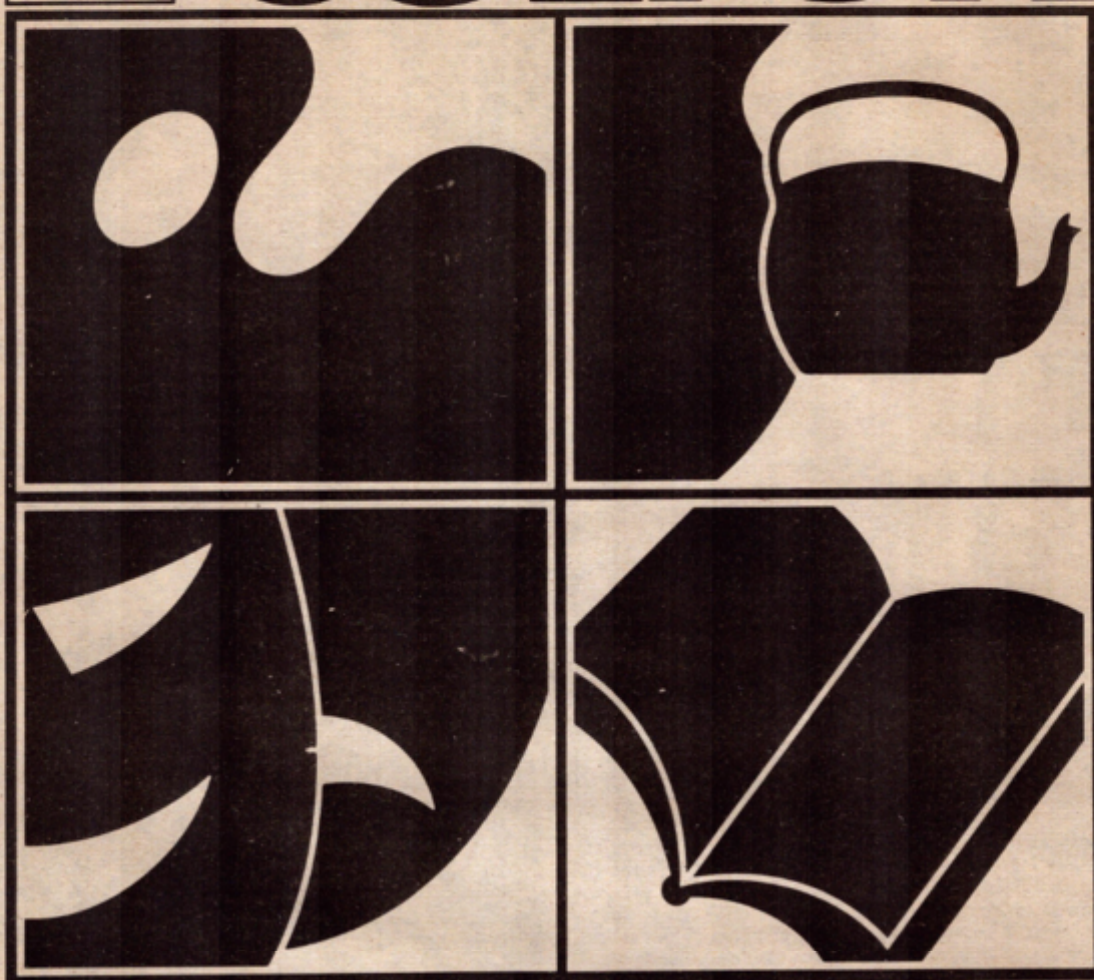
Fernando Duval



A mostra de DUVAL, inaugurada dia 7, continuará na Galeria MODULOJA até o próximo sábado, 16.



CULTUR



ARTES PLÁSTICAS:

17 a 30 de setembro - Porto Alegre

FOLCLORE: 6 a 10 de outubro - Santo Ângelo

TEATRO: 20 a 24 de outubro - Pelotas

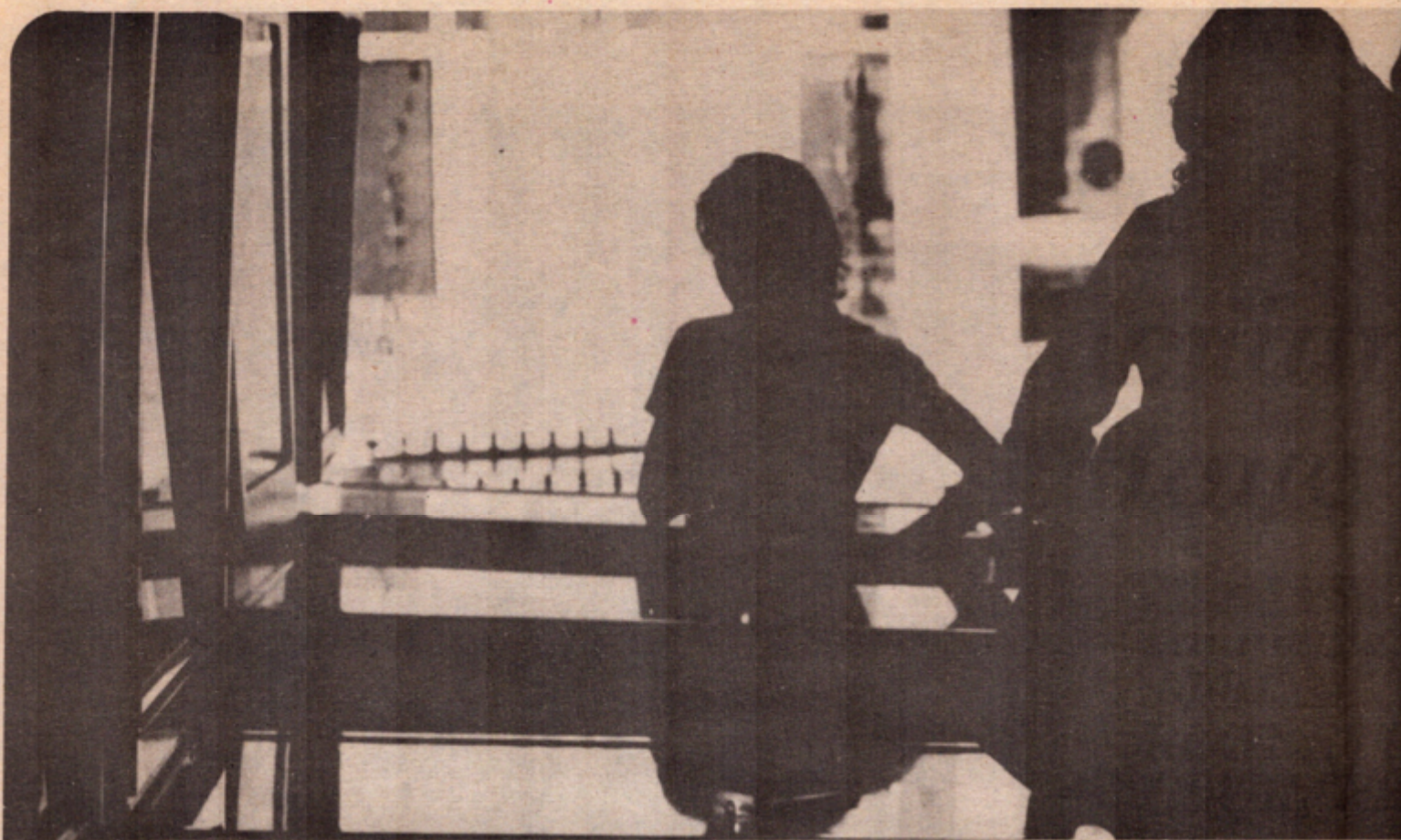
LITERATURA:

25 de outubro a 14 de novembro - Porto Alegre

Promoção da Secretaria de Turismo e da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

CRIANÇAS





O transcurso de mais um *Dia da Criança* leva-nos a uma reflexão sobre a nossa realidade social de país em desenvolvimento, apresentando carências gritantes, distorções de grande magnitude, relativamente aos problemas que envolvem a infância e que fatalmente se refletirão no futuro.

Segundo o conhecido psicólogo suíço Jean Piaget, o desenvolvimento de uma criança se faz por um processo de assimilação e acomodação. Pela assimilação ela introjeta as novas experiências, ajustando-as às situações já conhecidas e reagindo segundo estas, isto é, procura dimensionar o meio segundo os padrões de comportamento que lhe são familiares. Pela acomodação a criança cria novas formas de resposta, uma vez que as experiências anteriores são insuficientes como material de referência a novos estímulos que são propostos pelo ambiente.

Em termos sociológicos, isto quer dizer que a criança, a partir do nascimento, humaniza-se por um processo que os sociólogos chamam de *socialização*, isto é, a criança torna-se um ser social. Por um lado incorpora e assimila os comportamentos que lhe são transmitidos pelos pais, pelos professores, por outras crianças, pelos livros, pelos meios de comunicação como o rádio e a televisão. Por outro lado, reagindo aos estímulos que lhe são postos pelo ambiente social, onde não encontra uma opção, adequada à nova situação, já conhecida anteriormente, cria novas soluções originais e inéditas que, pela repetição, se converterão em novos padrões, novas formas de comportamento, como resposta a aqueles estímulos. Graças a esse processo, é possível a transmissão da cultura de geração a geração e a renovação contínua dessa mesma cultura.

E pela socialização, ainda, que a criança elige os valores segundo os quais construirá o seu projeto existencial, adotando os padrões morais e intelectuais que nortearão toda a sua vida.

Este processo é acelerado nos primeiros anos de vida, em que gran-

des quantidades de energia física e psíquica são dispendidas no esforço de preparar e despertar as aptidões.

É evidente que o pressuposto físico desse processo é um saudável desenvolvimento do cérebro e do sistema nervoso. Não basta que a criança goze de um ambiente cultural, freqüente a escola, tenha contato com outras crianças, seja, enfim, submetida a uma gama contínua de inúmeras experiências afetivas, intelectuais, sensíveis e musculares. É preciso, sobretudo, que seja bem alimentada e não sofra de doenças e enfermidades, principalmente nessa fase que vai de zero a seis anos. A desnutrição nessa quadra da vida ocasiona deficiências definitivas de ordem mental que redundam numa inteligência mal formada. Uma recente publicação do Ministério da Saúde refere que, aos cinco anos, a criança já tem 90% de seu cérebro e todas as capacidades mentais plenamente desenvolvidas.

Se nessa fase, a criança não absorver uma quantidade suficiente de proteínas, gorduras (principalmente a animal), sais minerais, vitaminas naturais e certa dose de calorías, fatalmente se tornará um deficiente mental. Mas o problema alimentar não se resume nas carências. Também a toxidez dos alimentos artificiais, tratados quimicamente, a poluição dos alimentos naturais por defensivos agrícolas, inseticidas, fungicidas, herbicidas, adubos, é algo que pode afetar o desenvolvimento físico e mental de uma criança, com sérias repercussões na sua formação psicológica e social.

Assim, dois são os pressupostos básicos ao pleno desenvolvimento infantil: por um lado, uma boa formação físico-mental, e por outro, um saudável ambiente cultural, rico em experiências positivas segundo os padrões vigentes da sociedade. Uma criança educada nessas condições será forte, resistente, vivaz, inteligente, criativa e ajustada.

Mas aqui começam os problemas.

A CRIANÇA CARENTE

A realidade brasileira moderna em que se estimula o processo de con-

centração de renda, sob o argumento de sua necessidade para a criação de riqueza, a par de uma urbanização acelerada e desmedida, apresenta grandes desníveis sociais. Avolumam-se, dia a dia, massas de populações carentes, tanto no meio rural, como na periferia das grandes e médias cidades, com graves consequências, principalmente para a infância.

O chamado *problema do menor abandonado* tornou-se uma doença social crônica, aliás, não só crônica como crescente. Milhões de crianças em nosso País, filhos de famílias pobres ou semimarginalizadas pelo desemprego ou subemprego, ficam entregues a si mesmas, socializam-se segundo comportamentos viciosos, ou permanecendo nos núcleos das favelas, em contato com marginais de toda a espécie, ou perambulando pelas ruas, lutando pela sobrevivência, criando todo tipo de expedientes a fim de minorarem a sua situação de miséria, desde o ato de esmolar, passando por atividades marginais, como *cuidar de automóveis*, até a prática de pequenos furtos e da prostituição.

Segundo o Ministério da Saúde, dez milhões de crianças (dados de 1974) apresentam problemas de desnutrição. Além da elevada taxa de mortalidade infantil (somente inferior, na América Latina ao Haiti), ao redor de mais de 100 óbitos para cada 1000 crianças nascidas vivas até a idade escolar (dados da Organização Mundial da Saúde), as que sobrevivem estão condenadas inapelavelmente a uma inteligência mediocre, à ausência de espírito crítico e criativo, à impossibilidade de realizarem um tipo de trabalho que exija uma maior dose de abstração, isto é, alcançarem um grau mais alto de humanização.

Subnutridos, sem higiene, vivendo em ambientes insalubres e sem saneamento, tornam-se presa fácil de doenças já praticamente extintas nos países desenvolvidos - a poliomielite, a tuberculose, a anemia, o sarampo, as verminoses, as avitaminoses, a desidratação etc.

E o que dizer, então dos comportamentos, das atitudes, das aspira-

ções adquiridas por essas crianças? É evidente que imitam os modelos e seguem os padrões com que estão em contato, aqueles de sua realidade de miséria, de vício, de desespero e degradação. Ainda mais: do contato com as camadas urbanas médias, com o seu modo de vida, que apenas vislumbram, geram-se sentimentos de revolta, desajustes, que redundam em uma vida criminosa, de constantes agressões à sociedade que lhes recusa uma maior participação em seus frutos.

E a atitude das elites? Das classes média e alta? Qual a nossa atitude em relação a esse problema? Tem sido, perdooem-nos os leitores pela crueza, uma atitude de mera compaixão que se traduz numa filantropia inconseqüente que, longe de resolver o mal, só serve, talvez, para acalmar as nossas consciências culpadas. Isso quando a compaixão não se transforma numa atitude de incômodo, de mal-estar, quando, então, as medidas assumem formas repressivas e o problema, um tratamento policial.

As próprias palavras com que designamos a questão, o pomposo título o *problema do menor desamparado*, revela, já de saída, um preconceito. Consideramos criança aquele pequeno ser alegre, brincalhão, vivaz, que mostra na menor atitude, no mínimo gesto, aquela originalidade que nos encanta, o fascinante envolver de uma inteligência em formação, a maravilhosa experiência das descobertas, o crescimento em físico e intelecto que nos orgulha, mormente quando se trata de nossos filhos. Já menor é outro conceito. É ideia diferente. É o ser carente, magro, macilento, esfarrapado, sujo, criminoso, às vezes, personagem quase diário das crônicas policiais; é o pivete que corre pelas ruas, é o pequeno molambento que bate à nossa porta, bem na hora do almoço, pedindo um pedaço de pão ou um resto de comida e a quem recebemos com desgosto e má-vontade, pois faz com que nosso alimento seja engolido com mais dificuldade. É talvez por isso constitua um problema para a nossa sociedade, para o nosso bem-

estar, para

cia. A grande tamos é em que se imp cias e atit meio luga como cria nossas, cor mentação o um lar ben pas, à saú rências q zação den intelectual biente cul cabe-nos c siva carê se a uma e legia uns i muitos. Te somente p tuação at junto e irr tejam uni esforço qu problemas reanunciar que ora n

A CRIANÇA E A MÍDIA

O outro p partir da processo d tando pri da classe: um detero de consum tudo se te vendas, - amor, a o ciência -, res mora políticos, a sua expi A societi freado e a urbano-in dação con truir a an nitária em mitida m as relações os costum anlepassa tris, a cul

A criança hoje

um artigo de
**JORGE
ROBERTO
GUIMARÃES**

estar, para a nossa paz de consciência.

A grande mudança de que necessitamos é em nós mesmos. A mudança que se impõe é em nossas consciências e atitudes. Devemos, em primeiro lugar, encarar esses *menores* como crianças, crianças como as nossas, com todo o direito a uma alimentação sadia, à escola eficiente, a um lar bem formado, a livros, a roupas, à saúde, a um gama de experiências que possibilite uma socialização dentro dos padrões morais e intelectuais de nosso melhor ambiente cultural. Em segundo lugar, cabe-nos compreender que a excessiva carência dessas crianças deve-se a uma estrutura social que privilegia uns poucos, em detrimento de muitos. Temos de nos convencer que somente poderemos superar essa situação através de um esforço conjunto e irmanado, total, em que estejam unidos povo e governo - um esforço que implique em atacar os problemas pela base, o que significa renunciar a inúmeros privilégios que ora nos são deferidos.

A CRIANÇA DA CLASSE MÉDIA E A SOCIEDADE DE CONSUMO

O outro problema que nos ocorre, a partir da conceitualização inicial de processo de socialização, agora afetando principalmente as crianças da classe média, é o incremento de um determinado tipo de sociedade de consumo, uma sociedade em que tudo se torna objeto de compra e venda, - até mesmo a virtude, o amor, a opinião, a ciência, a consciência -, em que inclusive os valores morais, religiosos, ético-políticos, educacionais, encontram a sua expressão monetária.

A sociedade de consumo, o desenfreio e a-ético estágio da sociedade urbano-industrial, com a sua trepidação constante, começa por destruir a antiga vida familiar e comunitária em que a cultura era transmitida mediante, principalmente, as relações face a face. Os hábitos e os costumes de sua terra e de seus antepassados, os valores de sua Pátria, a cultura e as tradições nacio-

nais, tudo é substituído por hábitos, costumes, valores, tradições completamente estranhos à nossa formação, importados ou estereotipados por força de uma dependência econômico-tecnológica que redundam em dependência cultural, e divulgados pelos meios de comunicação de massa, tendo à frente a televisão.

O critério que preside à seleção da verdadeira massa de informações que diariamente bombardeia nossas crianças, não obedece a ética alguma. Ou melhor, obedece unicamente à ética do lucro.

A nossa Sociedade Brasileira, tradicionalmente pacífica, uma sociedade que teve a felicidade de ver as suas estruturas mudarem através da história sem choques de grandes proporções e com um mínimo de derramamento de sangue, uma sociedade que não experimenta o flagelo dos preconceitos raciais, das minorias religiosas ou nacionais a nível de conflito; esta sociedade assiste, impotente, às nossas crianças receberem, através dos enlatados da TV, das revistas de fotonovelas, dos *pocket-books* da subliteratura, das publicações pornográficas, do cinema, da propaganda, dos discos, do rádio, um verdadeiro lixo importado que, ainda por cima, custa as divisas de que tanto necessitamos.

Costumes estranhos, modismos alheios à nossa realidade, hábitos desconhecidos, heróis sem as mínimas semelhanças com o nosso ser, são impingidos às nossas crianças que, pouco a pouco, vão esquecendo as suas raízes. Mas não é só. Os instintos mais baixos, o sexo vicioso, os preconceitos raciais, a violência, o crime, a morte são mostrados a todo instante, numa agressão aberta a todos os nossos valores pacíficos e cristãos, sob o argumento de produzirem maior vendagem, maior audiência, darem mais *lbope*.

Com um simples clique, os assaltos, os assassinatos, os raptos, os suicídios, o sadismo, as drogas estupeficientes, penetram em nossas casas impunemente. De maneira quase inconsciente, todas as imagens são introjetadas por nossas crianças.

Os padrões nacionais, é evidente, lutam contra os estrangeiros. Con-

tudo, é uma luta desigual. As maiores quantidades de horários nas estações de TV são reservadas a produções alienígenas. A produção e publicação de literatura nacional é infinitamente menor do que a produção de fora de nosso país. A importação de cultura bate longe a produção interna de cultura nacional.

Pela ação da TV, a criança de hoje, infelizmente, tende a assimilar com muito mais facilidade os padrões estrangeiros que lhes são transmitidos do que os de seu próprio país. Do ponto de vista do aprendizado familiar, o aparelho de televisão adquire maior importância do que os próprios pais, pois os filhos mantêm-se muito mais tempo na frente do vídeo, com a atenção concentrada no aparelho, do que convivendo, conversando, trocando idéias com o pai e a mãe. Por outro lado, por ser a TV um meio de comunicação unilateral, é como um interlocutor que não admite o diálogo e as observações. A sua ação constante embota o senso crítico das crianças, relativamente às idéias apresentadas.

Outro efeito nocivo advém da combinação de som e imagem, assimilável muito mais facilmente do que, por exemplo, idéias que são comunicadas através da linguagem escrita; o esforço de leitura exige maior dose de concentração e imaginação, desenvolvendo a capacidade abstrativa da criança. A facilidade da assimilação de uma mensagem pela TV tem um efeito exatamente contrário, embotando a imaginação criadora e a capacidade abstrativa.

Não vai aqui uma condenação total desse meio de comunicação. A crítica é dirigida à forma como é usado, ao tipo de ética que preside a escolha dos programas, toda ela voltada para a conquista de maior audiência e conseqüente aumento das vendas dos produtos que os patrocinam. O fato da existência e da imposição da TV como veículo de comunicação de massas mais difundido é irreversível. Mas o seu sentido, conteúdo e qualidade podem ser mudados.

A conseqüência é que, pouco a pouco, as nossas tradições, os nossos heróis, a nossa música, a nossa lite-

ratura, todas as manifestações culturais nacionais, enfim, vão cedendo lugar à cultura importada.

São poucas as crianças que hoje em dia conhecem, por exemplo, os personagens de Monteiro Lobato, o maior de nossos escritores de histórias infantis. Pedrinho, Narizinho, Emilia, o Visconde, Dona Benta, Tia Nastácia, Rabicó e tantos outros, estão se tornando estranhos, quase expulsos dos corações infantis pelos estrangeiros Donald, Mickey, Tio Patinhas, Batman, Capitão América etc. e, mais recentemente, pelos Cyborg, Kung Fu, Cavaleiros da Arábia e toda a fauna de Hanna-Barbera, os produtores dos piores desenhos animados (ou desanimados) da televisão.

Em uma palavra, além das ameaças e dos perigos a que estão expostas as nossas crianças, por toda divulgação de padrões estrangeiros e comportamentos desviados, há ainda uma outra que paira sobre o próprio futuro de nossa cultura, ameaçada de vir a se descaracterizar completamente, subsumida na voragem da invasão da cultura alienígena.

CONCLUSÃO

Parece pessimista o posicionamento assumido em relação ao tema *A Criança Hoje*. Seria, porém, uma atitude inconseqüente, de um pieguismo tolo, se nos preocupássemos, nos tempos de hoje, em mostrar o lado cor-de-rosa da questão.

Se desejarmos continuar contemplando a infância com o encantamento de vê-la como a nossa projeção no infinito do tempo, da continuação de nossa cultura, de perpetuação de nossa Pátria, já que entendemos Pátria como o conjunto de gerações comungando dos mesmos ideais, dos mesmos valores, das mesmas tradições, nossa atitude deve ser não a do conformismo ou da indiferença, mas a da mais profunda preocupação com o que está acontecendo, preocupação que naturalmente leva à reflexão e que, por sua vez, levará à ação no sentido de preservar aquilo que temos de mais caro, mais valioso, que são as nossas crianças, o nosso futuro.

Quatro poemas de Carlo Liberio del Zotti

tradução de Valter Sobreiro Júnior

REVANCHE

A cega solidão
de meu andar sem cuidado
traça escuras parábolas
e o fragmento animal de meu ser,
carne antiga de murchas
primaveras,
se abandona feliz ao
desejo de jazer
na fossa comum
das pessoas feridas, destroçadas,
de todos aqueles que
esperam sem medo
os anjos, os relâmpagos,
o dia do Juízo.

O MUNDO DESTRÓI OS POETAS

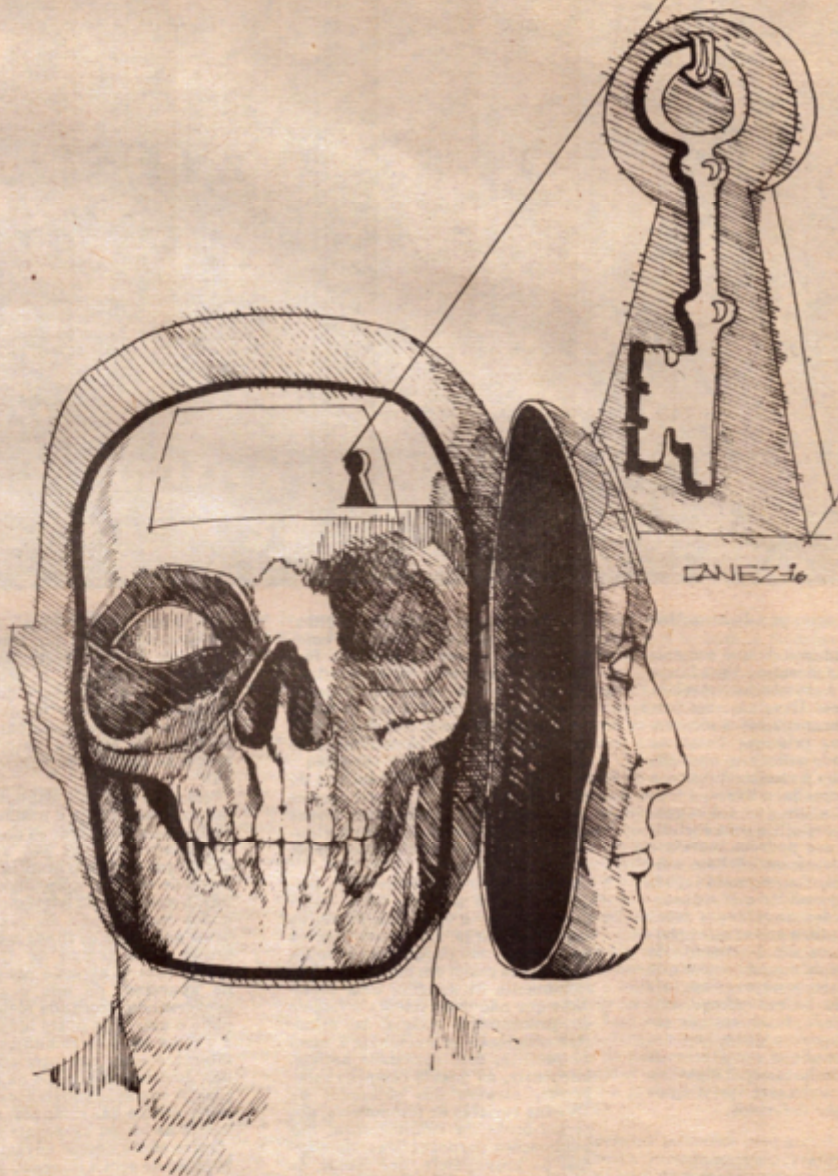
Minha vida afunda nos outros
punhais de silêncio,
arroja pedras, que riscam o ar
de frases obscuras,
ameaças sibilantes,
como se o vento e a
chuva não tivessem voz
e o céu, além das estrelas,
um tom mais intenso
de negro, tingido
pela idéia da morte.
O mundo destrói os poetas,
crendo que a vida
pode ser um paraíso,
que se pode amar,
sôfrer e morrer,
como se lê nos livros,
ou se vê nos quadros,
ou a música insinua.

MOÇÃO DE CENSURA

A morte sinfônica de meu corpo
adere ao espaço
e uma dor de páginas rasgadas
estala na viagem
cortada de minhas mãos
rumo ao telão do céu.
Literatura, literatura,
e um flora bacteriana no ventre
digere o sentido do Universo,
transformado em cadáveres
de animais e plantas.

GALERIA DE ARTE

A gélida inteligência
das pupilas vazias das estátuas.
Quando entardece,
a galeria se povoa
de sombras violetas
e nos quadros palpitam
universos perdidos,
roucas vozes de mulher,
carnes enlouquecidas
e, ao colorir da chuva,
despertam essas
árvores pintadas.



CARLO VITO LIBERIO DEL ZOTTI, 46 anos, italiano de Milão, é laureado em Filosofia pela Universidade de Salamanca. Além de artista consagrado, detentor de dez prêmios nacionais de poesia em seu país, é também professor universitário, tendo lecionado na Venezuela (Universidade de Caracas), no Brasil (Universidade Católica de Pelotas) e na Espanha (Universidade de Zaragoza), onde reside atualmente. Segundo José Giménez Aznar, Del Zotti viu a segunda guerra e viu o mar; sentiu-se emigrante: para um poeta como ele, uma estupefação. Os poemas aqui apresentados fazem parte do livro bilingue *Mozione di Sfiducia / Moção de Censura*, publicado pela primeira vez em 1973.

CINEMA

Um Estranho no Ninho



Um estranho no ninho é o segundo filme americano de Milos Forman. O diretor tcheco notabilizou-se ao dirigir, ainda na Tcheco-Eslôvaquia os filmes *Os amores de uma loira* e *Pedro, o negro*, obras que não mereciam os elogios entusiásticos de alguns críticos americanos e europeus. Depois dos acontecimentos de 1968, que culminaram com a Primavera de Praga, Forman, assim como Jan Kadar e outros artistas tchecos, resolveu imigrar para o ocidente. Forman escolheu os EUA e lá realizou o sensacional *Procura insaciável* (Taking off). Nesse filme, exibido aqui no Cine Rei, no ano passado, o diretor consegue um painel sobre a juventude americana e as opções que a sociedade oferece aos jovens, de uma força satírica e com uma precisão notáveis. Inacreditável, para um estrangeiro que refleta sobre uma terra que não conhece como nativo.

K.P. McMurphy, um rebelde nato, faz-se passar por louco para fugir aos trabalhos forçados da penitenciária a que foi recolhido por vários delitos. Um deles foi o de ter violentado uma garota de 13 anos. Os médicos da instituição em que McMurphy é internado duvidam de sua loucura e o colocam sob observação. Através da enfermeira Ratched, o Sistema controla todos os movimentos de McMurphy. O semblante impassível e os olhos azuis de Louise Fletcher emprestam ao papel da enfermeira a força repressiva suficiente para se contrapor aos impetos de euforia e raiva do personagem de Jack Nicholson.

Desde a chegada de McMurphy à instituição mental, estabelecem-se três linhas de ação para o personagem. A primeira com relação aos demais internos. McMurphy vai descobrindo, através dos rostos cômicos ou grotescos dos dementes, uma humanidade reprimida por questões para as quais ele tem a solução. Distinta dos métodos aplicados por Miss Ratched, é certo. Como líder do grupo, McMurphy promove a união entre os internos, e disso tira partido para uma série de reivindicações e atitudes que visam debilitar a força da guardiã Ratched e restituir aos enfermos a sua condição de seres humanos. Numa segunda linha de ação, o filme desenvolve a relação de McMurphy com seus guardiões, ou seja, Miss Ratched e o Sistema. A provocação é uma constante na atitude de McMurphy e entre ele e Miss Ratched estabelece-se uma atração repulsão existente entre dominador e dominado, seguidamente explorada pelo cinema para evidenciar conflitos de classes, gerações ou mentalidades. Numa terceira e última linha, surge a especulação das atitudes de McMurphy para consigo mesmo. Extremamente criticado, McMurphy sabe o que ele significa dentro de toda estrutura do hospício e mesmo do filme. Em cada um dos seus gestos exprime a sua própria crítica ao personagem. Mesmo quando ele se faz de louco - matando as moscas na mesa do diretor - ou quando, ao lado da janela aberta, ele senta para descansar, antes de dar o passo definitivo para a conquista de sua liberdade. É notável o plano em que ele olha para fora da janela aberta - encarando a sua liberdade - e depois encara a câmara, baixando a cabeça e adormecendo.

J.M.C.

ESPECIAL

A respeito de crianças

É outra vez Semana da Criança e, durante o seu transcurso, irão se preocupar todos os agentes da formação infantil, no sentido de oferecer-lhe bons momentos. Muito se escreverá e muitas palavras serão ditas em seu louvor.

Claro que isso será bom. Mas seria outra vez a hora de perguntar, como se pergunta no dia das mães, ou dos pais, se os dias todos não deveriam ser dedicados a elas.

Ou de se fazer um estudo sobre as causas de tão frequentes crimes cometidos contra crianças: Mas isso seria outra história.

Os adultos têm sempre se preocupado em estimular a imaginação infantil. Alguns se revelaram mesmo gênios neste trabalho. Outros apresentaram variações. Todos competindo em criatividade com a potência que somente as crianças conseguem ter.

A ninguém, nos tempos de hoje, é preciso esclarecer sobre as potencialidades de uma cabecinha infantil, no que tange a criar situações e dar-lhes um cunho tão real que acabem interferindo na sequência das atitudes que dela se espera. É claro que, como o mesmo não se passou na mente adulta - o que impossibilita o perfeito entendimento - isso vai acabar gerando um conflito; e nesta espécie de conflito, é sempre a criança que acaba perdendo (pelo menos na superfície da relação) e o adulto se satisfaz, pensando que "a situação está sob controle". Não sabe ele, ou finge que não, que aquele conflito será apenas mais um que a criança estocará em sua zona pensante, registrado como mais um de solução ilógica tomada por um adulto.

Tem-se exigido da criança muito mais do que a ela se tem dado. Enquanto lhe são indicados livros de fantasia e o exercício da imaginação, exige-se-lhe, ao mesmo tempo, o cumprimento

de certos papéis e a tomada de atitudes que passem a defini-la como alguém "que sabe raciocinar". E ela estará raciocinando positivamente quanto mais este raciocínio se aproximar do adulto.

Crítica-se a falta de intimidade infantil, hoje notada, com a natureza, os bichos e as plantas, ao mesmo tempo que ela observa a destruição da natureza, dos bichos e das plantas.

Muitos planos são levados a efeito, visando favorecer a criança. O que não tem ficado bem claro é "por quem" têm sido feitos estes planos, e a quem realmente eles têm dirigido estes benefícios.

Com relação aos contos de fadas, nos quais é tudo possível e quase tudo permitido, as reações tomadas pelas crianças, após o seu conhecimento, tem sido variadas, na medida em que elas se encontram, no tempo e no espaço. Algumas histórias contadas às crianças de cinco anos, há dez anos atrás, não despertam mais as mesmas emoções, se contados às crianças de hoje, também com cinco anos.

Elas têm, cada dia mais, recebido uma carga tão grande de informações, que não têm tido mesmo a oportunidade de idealizar coisas. Já que os próprios fatos têm uma aparência tão irreal, que parecem apresentados por antigos contadores de histórias.

E, como esta carga vem sempre destinada aos adultos (e os adultos precisam sempre de uma pitada de terror para se excitarem), a criança está se integrando numa realidade que, ao mesmo tempo, se pretende evitar, como "não sendo bom para ela". Além de estimular sua imaginação, faz com que ela perca a segunda condição que a diferencia dos adultos - a ser pura.

H.V.



PERSONALIDADE

Rosah, a vó de pássaro

O que se poderia dizer de Rosah Russomano? Afirmar que ela é culta, brilhante, famosa em todo o país pela grande contribuição intelectual que tem prestado, no setor jurídico e fora dele, será, certamente, incidir no óbvio.

Falando de si mesma, como não poderia deixar de ser, ela transcendeu os limites da própria individualidade, lançando idéias que se destinam ao bem estar social de todos os homens (e é bom que aí se incluam, expressamente também as mulheres). Deixemos, pois, e mais uma vez, que o seu brilhantismo seja a única forma capaz de dizer alguma coisa sobre ela:



Apesar do comando clássico que nos vem da Antiguidade, através de Sócrates, com o seu célebre *conhece-te a ti mesmo*, eu confesso que muito pouco me tenho detido, ao longo dos anos, sobre a minha personalidade. Entretanto, eu creio que, em todas as minhas realizações, e em todos os momentos em que penso mais em profundidade sobre as circunstâncias e os problemas que me cercam, situo sempre num plano muito privilegiado o aspecto intelectual das pessoas. Não obstante a individualidade tão valorizada por mim, a ela eu sobreponho um valor que, considero, deve ser posicionado num plano ainda mais elevado. Relaciona-se o mesmo com a maternidade, que, em meu entender, ao fim e ao cabo, é a missão suprema da mulher. Certa estou de que essa afirmação, sobrepondo a tudo, em minha escala de valores, à intelectualidade. O instinto materno, a emoção que o envolve, tudo isso flui espontaneamente, simbolizando, em meu entender, o cumprimento das atividades maternas, a mais expressiva das atribuições que caracterizam a vida da mulher. A maternidade, porém, completa-se através, precisamente, dos fatores intelectuais, a que a mãe vai recorrer. Educar é dirigir, conduzir. E, em o fazendo, muita vez a custa de sacrifícios silenciosos e ocultos, a mãe atua racionalmente, procurando, a par dos fatores genéticos, sobre os quais não pode influir, modelar o caráter e a personalidade do ser humano que gerou. E essa missão criadora eleva, dignifica e completa a mulher. De alto a baixo. Para que tenhamos a certeza total dessa assertiva, basta que relembremos os versos de Guerra Junqueiro: *As almas juvenis são brandas como a neve/são pérolas de leite em urnas virginais/tudo quanto se grava e quanto ali se escreve/cristaliza em seguida e não se apaga mais*.

De modo correlato, em meu relacionamento com as demais pessoas, procuro atuar dando a essa atuação a cobertura da racionalidade, no sentido de buscar auxiliar aqueles que me rodeiam, sem distinção de idade, de sexo, de cor, de classes sociais, porque penso que, se todos assim agissem, se todos doassem um pouco de si mesmos, o mundo teria menos arestas, os sulcos entre os homens menos fundos, e a Humanidade toda seria muito mais humana.

Eu penso que, durante toda a minha existência, tem havido sempre uma constante, ou seja, a minha determinação, uma vontade quase que férrea, eis que, quando me proponho a realizar alguma coisa, acabo por alcançar o objetivo buscado. Desde a minha infância longínqua, que já se perde nas franjas do passado, essa característica fez parte muito integrante de mim mesma. Eu iniciei os meus estudos na então Ginásio Pelotense, saindo

do Colégio São José, porque pretendia formar-me em Direito. Lutei um pouco com certo preconceito, ou certas convenções, que me enredam. Mas consegui vencê-los. Ingressei no Ginásio Pelotense, embora depois tenha precisado estacar, face a uma série de circunstâncias, algumas dolorosas, como a morte prematura de meu pai, e outras que eu não poderia superar, face à inexistência do Curso Pré-Jurídico em Pelotas. Todavia, quando esse foi criado, eu, com aquela determinação que me é proverbial, retomei os estudos, completei o Pré-jurídico, realizei o vestibular, efetuei todo o curso Jurídico, alcançando, por sinal, diploma com *laura* e sendo a oradora da turma, quando, então, seguindo ainda o fio diretivo de minha orientação clássica, tradicional, apresentei como tese, a libertação social da mulher, dando continuidade, numa reverência em que se mesclavam saudade e desconsolo, a uma obra revolucionária que meu pai editara durante seu curso de Medicina, antes, pois, de 1914, e que em Lisboa fora publicada, intitulada *A Escravidão Social da Mulher*.

Naturalmente, em minha condição de ser humano, múltiplas alterações se devem ter processado em meu modo de ser. Confesso que, assim, numa visualização superficial, não me é fácil pinçar essas mutações. Eu sinto, porém, que, de uma intransigência maior, peculiar à juventude, eu passei, com o rolar dos anos, a uma maior transigência. E, por outro lado, paradoxalmente, eis que me encontro numa faixa etária bem mais avançada, sou hoje, menos preconceitual do que antes fora, embora, sob a orientação de meu pai, tenha tido sempre horizontes muito largos e muito abertos.

Como a nossa vida é um constante devir, não me posso considerar realizada, como, a rigor, ninguém realizado está. Algo mais há à frente, sempre existem novos acenos e novos apelos. Eu penso que, durante o curso de minha existência, as minhas realizações, que tiveram para mim, sempre, muita validade, porquanto autênticas, porquanto devidas a mim mesma, eis que jamais tive auxílio de ninguém, jamais mão familiar abriu-me uma porta, e sempre os convites e as honrarias que recebi, foram-me ofertados espontaneamente, as minhas realizações acham-se sublinhadas por uma grande positividade, de vez que, sobre elas, eu depus o melhor de mim mesma. Dentro o que eu poderia ter realizado no setor intelectual, porém, confesso que algo faltou. Existe uma lacuna: eu gostaria, a par de meu curso jurídico, de ter realizado, também, o curso de Medicina.



Quanto à igualdade entre homem e mulher, esse é problema pelo qual me venho batendo desde a minha juventude. A partir daí, muitos trabalhos publiquei girando em torno do assunto, porquanto penso que homem e mulher devem ser tratados igualmente, mas, segundo expressão de Pontes de Miranda, *onde e quando são iguais*. Apesar de trazer sobre si o ferrete da escravidão, que se processou através de séculos, a mulher, hoje, emerge com forças novas, demonstrando que possui as condições necessárias para afirmar-se. Faço questão de frisar, porém, que esses movimentos em que acho envolvida são femininos e não feministas, porque, ao lutar por uma melhor posição, a mulher deve resguardar, com muito carinho, um atributo que lhe é essencial: a sua feminilidade.

Quanto à situação que vincula homem e mulher, devo dizer que a minha vida foi altamente gratifi-



cada, pela existência de meus dois filhos, que, até o momento, graças a Deus, graças ao destino, têm sido sempre meus amigos, meus companheiros, sem me terem proporcionado a mínima decepção.

A existência de todos nós, no entanto, nem sempre decorre num mesmo ritmo, e alterações houve que tumultuaram um pouco o decorrer de meus dias. Tudo isso, porém, foi altamente compensado, porquanto, desfeito o meu casamento, enquanto eu atravessava o deserto, surgiu à minha frente aquele que sempre simbolizara a minha figura de mente, ao qual me uni por casamento em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia, e que realizou tudo aquilo que eu pudera ambicionar em minha condição de mulher. Isso decorreu serenamente para mim, posto que prevaleceu sempre a reger a minha conduta assertiva de Kant: *Há duas coisas que me deslumbram na vida: o céu estrelado sobre a minha cabeça e a lei moral dentro de mim*. Penso, aliás, que o divórcio se impõe de alto a baixo, porquanto os casamentos no exterior, a que recorrem os desquitados, são chancelados e mesmo aplaudidos pela nossa sociedade. Com ele, através de emenda à Constituição, teríamos a verdadeira legislação ascendente, ou seja, aquela que corresponde aos mais puros e legítimos anseios do próprio povo. Interessante é observar, a respeito disso, que meu pai, no livro por mim já referido, *A Escravidão Social da Mulher*, ele, com um espírito muito liberto e talvez visionário, frisou que o divórcio não resolve; só serve como um primeiro passo para a união livre. Isso soa, ainda em nossos dias, tanto tempo decorrido, de uma maneira um tanto insólita. E poderiam, num primeiro momento, estabelecer uma confusão entre o amor livre que ele estava a pregar, e o amor libertino. Não. O amor livre a que ele se referiu, seria aquele que vinculasse, em corpo e espírito, homem e mulher, ainda se encontra muito distante de nós, e como que se perde na linha do horizonte.

A vó de pássaro, embora, espero ter satisfeito os objetivos a que se destina esta ligeira entrevista. E a vó de pássaro ainda, eis que emotiva sou, como sou sonhadora, gostaria de finalizar observando que, em todas as honrarias e em todos os prêmios que tenho recebido, tenho sempre presente a consciência de que não são pertinentes tão só à minha pessoa, mas são abraçantes, também, de minha Faculdade, de minha Universidade, e de minha cidade, Pelotas. E espero continuar, com a mesma força, com a mesma vibração e com o mesmo entusiasmo, o pouco que até aqui tenho realizado.

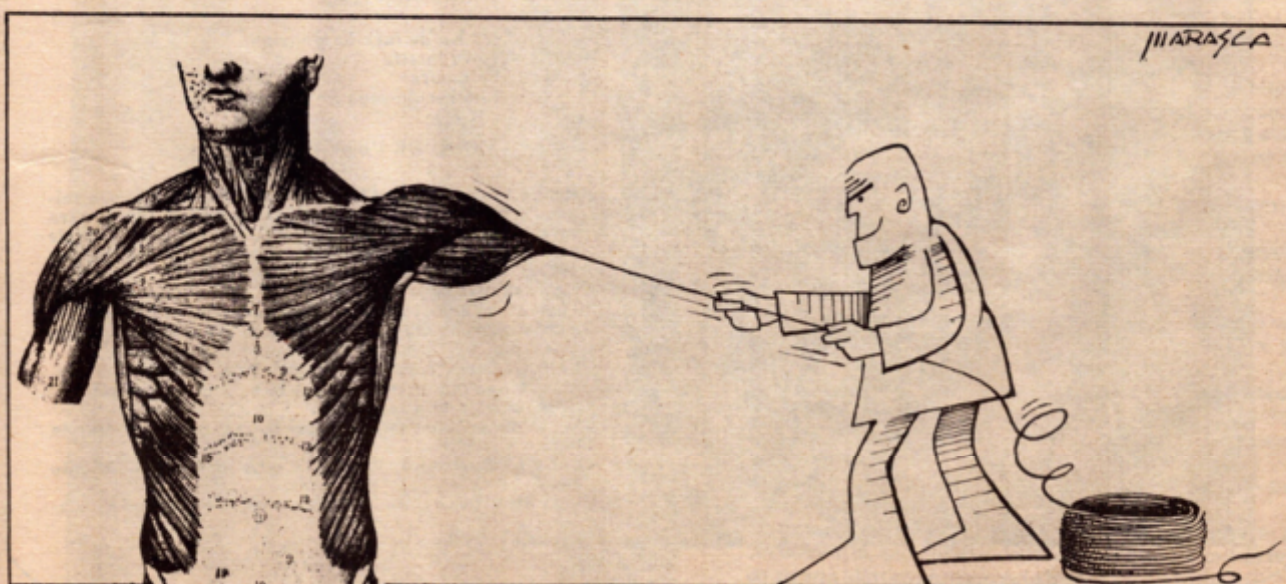
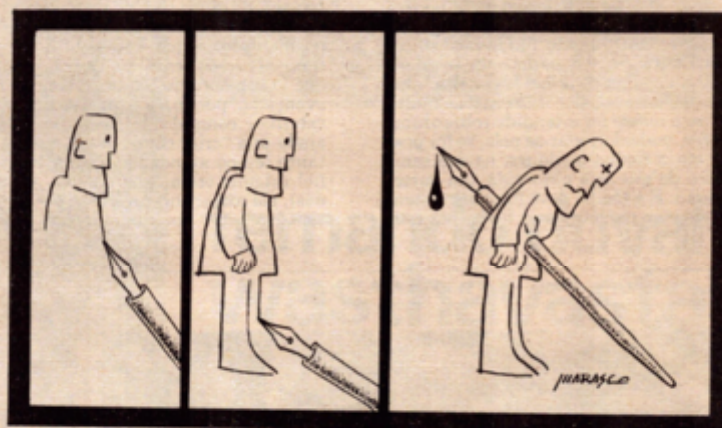
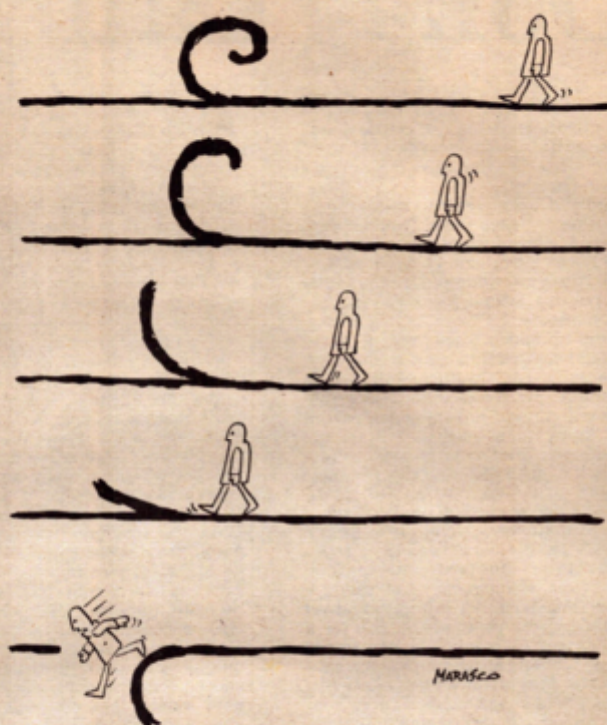
Rosah Russomano é jurista consagrada em todo o país. Tendo já editado nove livros no âmbito jurídico, alguns deles de caráter didático, são adotados em mais de trinta faculdades de Direito brasileiras. É professora titular das cadeiras de Direito Constitucional e Direito Administrativo da Faculdade de Direito da UFPel.

TRAÇO DE HUMOR

Marasco



PEDRO LUÍS MARASCO DA CUNHA, estudante de Arquitetura da UFPel, é focalizado novamente nesta seção, dedicada hoje a seus últimos trabalhos. Continuamos assim, prestigiando os artistas locais em nosso TRAÇO DE HUMOR.



**Economize
gasolina.
Deixe o carro
em casa
e boa viagem.**



Um serviço público do
DNER

Ministério
dos Transportes

PELA PRIMEIRA VEZ, EM **42** ANOS, UM FILME GANHA
TODOS OS 5 "OSCARs" PRINCIPAIS!



**MELHOR
FILME
DO ANO**

MELHOR ATOR
Jack Nicholson

MELHOR ATRIZ
Louise Fletcher

MELHOR DIRETOR
Milos Forman

**MELHOR ROTEIRO
ADAPTADO**
Lawrence Hauben
e Bo Goldman

E MAIS:
**6 "GLOBOS
DE OURO"**

(ASSOC. IMPRENSA
ESTRANG. DE HOLLYWOOD)

MELHOR FILME

MELHOR ATOR
Jack Nicholson

MELHOR ATRIZ
Louise Fletcher

MELHOR DIRETOR
Milos Forman

MELHOR ROTEIRO
Hauben e Goldman

REVELAÇÃO MASCULINA
Brad Dourif



JACK NICHOLSON

“UM ESTRANHO NO NINHO”

(One Flew Over The Cuckoo's Nest)

**CINE RÁDIO
PELOTENSE**

HOJE